ANO 29.º SEXTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1949 N.º 9631

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Escrever e escrevinhar

Suspendemos hoje as nossas divagações económicas para correr a outro campo, já que a nossa missão é atacar os pontos infectados, apontando os males e indicando os curativos.

O que de momento nos alarma é a acentuada decadência da literatura nacional: romance, poesia, teatro, crítica vão-se abastardando numa imitação servil do figurino estrangeiro, sem orientação, sem ideias, sem forma e, por vezes, até... sem gramática

Contudo, a sua influência na educação mental e moral do povo é decisiva e imediata. Basta o exemplo flagrante da França, na ultima guerra, em que a frivolidade e a desmoralização das letras precedeu a derrota militar.

E' certo que Confucio prègava que era necessário primeiro abastecer as multidões e depois instrui-las. Mas o conceito é erróneo: é necessário conjugar as duas operações: por um lado, para que se não devorem uns aos outros, e, por outro, para que os instintos grosseiros da animalidade não abafem as puras manifestações da inteligência.

Entre nós, na ansia de se ver em letra redonda, muita gente boa perde-se, desviando-se do seu verdadeiro oficio.

Sem remontar aos ultimos grandes, já mortos, e ressalvando as raras excepções dos vivos, o que para aí se vê

DIAS FERREIRA

(Continua na página central)

Prosseguiu hoje a conferência do ministro do Interior com os governadores civis

O sr. dr. Cancela de Abreu, ministro do Interior, voltou a reunir-se hoje, ás 12 horas, com os governadores civis do continente e das ilhas.

Aos trabalhos assistiram também os srs. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário da Assistência, e dr. António Pires de Lima, director geral de Administração Politica e Civil.

Foram tratados diversos assuntos relativos aos diferentes distritos, nomeadamente os que se prendem com as próximas eleições para deputados á Assembleia Nacional.

Finda a reunião, as entidades presentes dirigiram-se com o sr. ministro do Interior para o refeitório da F. N. A. T., onde almoçaram.

O discurso do chefe do Governo transcrito nos jornais de Madrid

MADRID, 21.—Os jornais madrilenos publicam, em lugar de destaque, e nas suas primeiras páginas, amplas transcrições do discurso ontem pronunciado pelo chefe do Governo português no palácio de S. Bento.—(Efe).

A sr.ª de Franco, pelo braço da sr.ª de Carmona, ao descer em Entre Campos

A esposa do chefe do Estado espanhol chegou hoje a Lisboa

e ficou já instalada nos seus aposentos no Palácio de Queluz

Em comboio especial, chegou hoje, pelas 9 e 47, a Lisboa, a fim de amanhã se juntar a seu esposo, o chefe do Estado de Espanha, a sr.ª D. Carmen Polo Franco. Com a ilustre senhora, vieram também as senhoras de Alberto Martin Artajo, esposa do ministro dos Negócios Estrangeiros, e de José Regalado, esposa do ministro da Marinha; o chefe da Casa Civil do generaralíssimo, marquês Huetor de Santillan e esposa; o general Franco Salgado, chefe-adjunto da Casa Militar de Franco; a esposa do director da Guarda Civil, sr.ª de Afnso Vega; os coronéis Girona e Ecija, ajudantes do caudilho e alguns jornalistas.

Muito antes da chegada do comboio, era já grande o movimento de individualidades portuguesas e espanholas no apeadeiro de Entre-Campos, onde foi montado um bom serviço de policiamento.

Nos passeios da Rua Chabi Pinheiro, que liga o apeadeiro com o Largo Dr. Afonso Pena, viam-se muitas pessoas, principalmente da colónia espanhola, entre as quais muitas senhoras. As janelas dos prédios daquela artéria encontravam-se repletas de pessoas, interessadas em assistir ao cerimonial da chegada.

Momentos antes do comboio ter chegado, já ali se encontravam, para receber as ilustres visitantes, entre outras individualidades, as sr.as D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, esposa do sr. presidente da Republica, que se fez acompanhar de seu filho, o sr. dr. Aderito Carmona, este com sua esposa, sr.ª D. Maria José Carmona, de sua neta, a sr.ª D. Ilda Carmona, e da sr.ª D. Maria do Carmo Carmona; as senhoras de comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, e do comodoro Lopes Alves; Ortiz Muñoz, subsecertário da Educação Popular de Espanha, embaixatriz e ro da embaixada daquele país e os adidos naval, militar, aeronáutico, comercial, cultural e da Imprensa e mais pessoal da embaixada, cônsul geral e funcionários; drs. Henrique Viana e João Mendonça, do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros; coronel Mário Cunha e tenente-coronel Monteiro Libório, respectivamente comandantes geral da P. S. P. e de Lisboa; capitão Agostinho Lourenço, director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado; D. Fernando Fuertes; 2.º chefe da Casa Civil do caudilho; coronel Rodriguez, director da Seguridad; Galinzoga, director do «Vanguardia», de Barcelona, e outras personalidades portuguesas e espanholas.

Encontravam-se ainda ali os srs. engenheiros Espregueira Mendes, director geral da C. P., Branco Cabral, secretário geral, Lima Rego e Joice Dinis, e coronel Esmeraldo de Carvalhais, da administração daquela companhia, assim como um gracioso grupo de senhoras do Centro Espanhol.

A chegada

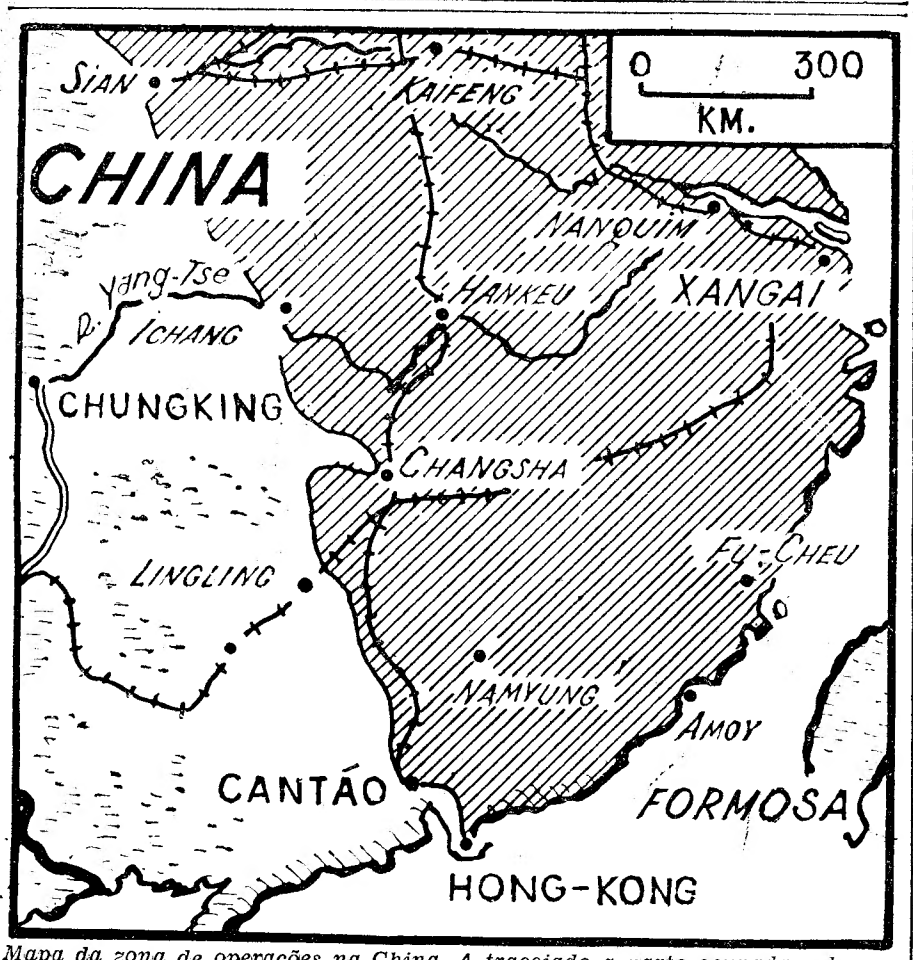
Quando o comboio parou no apeadeiro, ouviu-se uma salva de palmas da assistência, logo secundada por outra dos alunos do Colégio Alvalade, que se encontravam no terreno que fica junto ao apeadeiro. Sem perda de tempo, deram entrada na carruagem-salão, em que viajavam as ilustres senhoras, os srs. engenheiros Espregueira Mendes e Lima Rego, seguidos dos directores da «Seguridad» e da Policia Internacional e de Defesa do Estado, que lhes apresentaram cumprimentos.

Pouco depois, a esposa do chefe do Estado espanhol, vestindo um elegante conjunto cinzento e ostentando ao peito uma bela flor de veludo vermelho, descia da carruagem, seguida das esposas dos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Marinha do país vizinho, ouvindo-se então nova salva de palmas.

Sorridente, recebeu logo os cumprimentos do elemento oficial português e espanhol, bem como da esposa do chefe de Estado português e pessoas de sua familia e dos seus cunhados, D. Nicolau Franco e Isabel Franco.

As senhoras do Centro Espanhol ofereceram á esposa do generalissimo um lindo ramo de flores, o mesmo tendo feito algumas crianças da Sociedade Espanhola de Beneficência, que

(Continua na página central)



Mapa da zona de operações na China. A tracejado a parte ocupada pelos comunistas chineses nos ultimos meses, a qual inclui a cidade de Cantão, recentemente abandonada pelos nacionalistas. Próximo de Cantão a colónia britanica de Hong-Kong, a cuja situação se refere o nosso artigo

(Ler artigo na 3.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Reunião em Londres

dos ministros da Defesa da Inglaterra, da Noruega e da Dinamarca

LONDRES, 21 — Os ministros da Defesa Nacional da Inglaterra, da Noruega e da Dinamarca, países que formam o grupo nórdico-europeu dos signatários do Pacto do Atlantico, terão uma conferência em Londres, no ultimo dia deste mês, sendo provável que nessa altura também já estejam organizados outros grupos dos criados recentemente em Washington pelo Conselho do Pacto.—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

A QUEM PERTENCEM OS OBJECTOS?—Os agentes Curral, Ciriaco e Santos, da 5.ª secção da Polícia Judiciária, prenderam há dias Maria Joana e José da Conceição Fernandes, acusados de terem cometido furtos no valor de 12 contos, sendo-lhes apreendidos um fio, um anel, dois relógios, uma pulseira e um alfinete, tudo em ouro, que se ignora a quem pertencem.

PRESO QUE FOGE DO TOREL—A sr.ª Virginia Rosa de Sousa, surda-muda, travou há dias conhecimento com Alberto Pereira, com quem viveu maritalmente durante alguns dias. Este furtou-lhe objectos de ouro no valor de 10 contos e 1.400 escudos, tendo fugido para o Porto, onde foi empenhar os objectos, na companhia dum seu amigo, de nome Gabriel Mateus Gravicho. Há dias foram ambos detidos em Lisboa. Quando estavam a ser ouvidos no Torel, o Alberto Pereira evadiu-se. Provou-se que o seu amigo nada sabia, pelo que foi restituido á liberdade.

LINGUAS DE PRATA... — Foram presas, pela P. S. P., Natália da Silva Simões, Palmira Inês Abrantes e Lucinda Baptista Nunes, moradoras no Alto da Eira, as quais, na Rua da Penha de França, se insultaram, em grande gritaria, usando linguagem despejada e pondo em estado de sitio toda aquela artéria. A Policia considera-as useiras e vezeiras em idênticos escandalos.

DESASTRES

QUEDA GRAVE—Francisco Santos, de 45 anos, pescador, residente em S. Domingos de Rana, deu uma queda no porão do vapor «Santa Bárbara», da pesca de arrasto, atracado ao cais da Rocha de Conde de Obidos. Conduzido ao hospital de S. José, verificou-se que tinha fractura da bacia.

DE QUEM SE TRATA?—Esta manhã, foi encontrada caída na Rua de S. Paulo uma mulher, cuja identidade se desconhece e que aparenta ter 44 anos de idade, tendo falecido momentos depois de ter dado entrada no hospital de S. José.

MORTE POR DOENÇA SUBITA—Na casa onde habitava, na Travessa da Boa-Hora, 25, porta 1, morreu de doença subita uma mulher de nome Alice, de 29 anos.

QUEM ACHOU?

Perdeu-se, no dia 17, ás 23 horas, entre o Parque Mayer e a Avenida, ou num taxi, desde ali á Travessa da Oliveira á Estrela, 19, um binóculo. Agradece-se a quem o achou que o entregue no nosso jornal.

O bolo ROYAL da semana

Todos os dias são de festa quando há bolos à mesa! Não espere uma data especial, para dar alegria ao seu lar. Faça bolos hoje!

BOLO SURPRESA

1/2 chávena de manteiga, 1 chávena de açúcar, 1/2 chávena de leite, 1 3/4 de farinha, 3 claras, 1 colher de chá de baunilha ou 1/2 de essência de amêndoas, 2 colheres de ROYAL.

Derreter a manteiga, juntar o açúcar com uma clara, sem bater. Adicionar o leite aos poucos, batendo sempre. Acrescentar a essência e a farinha préviamente peneirada com o ROYAL. Finalmente, juntar as 2 claras restantes depois de bem batidas. Cozer em formas untadas, em forno bem quente cerca de 15 minutos. Entre as duas camadas do bolo, colocar um recheio de chocolate ou doce de fruta e cobrir tudo com um glacé que se enfeita com nozes partidas ao meio.

O Fermento em Pó ROYAL assegura o êxito da sua pastelaria.

Peça o livro de receitas ROYAL ao Apartado 236, Lisboa Central. Será enviado grátis.

Preparado pelos fabricantes dos deliciosos pudins ROYAL.

IMPORTADORES EXCLUSIVOS:
JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª, LDA.
Rua da Conceição, 75, 1.º LISBOA

DESPORTOS

Gino Bartali diz que não é nenhum fenómeno

PORTO, 21—A noticia de que Bartali chegava anteontem, de comboio, levou á estação de S. Bento grande multidão. A popularidade interessante do ciclismo, no Porto, quiçá em todo o Norte, com a popularidade incontestável de Bartali, justificava o entusiasmo do publico que aguardava o «monge voador». Mas Bartali não chegou, por topar com dificuldades na fronteira, e só ontem pôde entrar no Porto, vindo de automovel desde Vilar Formoso. O publico que o pretendeu ver em S. Bento, teve de deslocar-se para o Estadio do Lima... Lutando contra o tempo frio que tem feito, contra a chuva miudinha e aborrecida, os portuenses não deixaram de comparecer á chamada. A noite, felizmente, estava boa.

De facto, para ver Bartali, o corredor enorme, talvez o atleta italiano mais popular, mereceu a pena ir ao Campo do Academico. Mas nós quisemos vê-lo primeiro. Falar-lhe. Para isso, encontramos certas dificuldades. A's 18 e 30, na sede do F. C. P. graças á amabilidade da sua direcção, foi possivel trocar algumas impressões com o penultimo vencedor da «Volta á França».

Apresentá-lo é desnecessário. Diremos apenas que, de facto, Gino Bartali, de repente, nos pareceu José Martins. Mas um José Martins elegante, de olhar vivo, mais alegre do que triste, um sorriso de bom humor a bailar-lhe nos labios.

Quando nos abeirámos de Gino Bartali, estavam Corrieri e Atilio Lambertini perto dele. Lambertini, o ciclista que representou o F. C. do Porto na ultima «Volta», foi o primeiro a responder á pergunta que lhe fizemos. Alguma coisa familiarizado com o português, disse-nos:

—O Gino está contente por correr em Portugal. E como eu lhe disse que é excelente este povo do Porto, como o de todo o País, sente-se como em Itália.

Bartali compreende o que nos disse Lambertini. Sorri e diz-nos:

—Só não estou contente porque me tratam como a um fenomeno. Ora eu não sou fenomeno. Aqui ao pé de nós, por exemplo, está Corrieri, da minha equipa. Ganhou duas etapas na ultima «Volta a França». Pois Corrieri, na pista, por exemplo—é um grande corredor. Vai ver...

—Então o Bartali não gosta de correr em pista?

—Gosto. Mas dou-me bem melhor na estrada. A estrada é o meu forte! Gostaria de fazer em Portugal uma prova de estrada...

—Na «Volta», por exemplo...

—Isso! Não me importava de concorrer na vossa «Volta»! O meu colega Lambertini, que envergou a camisola do F. C. Porto, parece que não se deu mal...

—Coppi?

—É um corredor extraordinário!

Sabiamos que o «monge voador» tinha visto a pista do Lima. Queriamos conhecer a sua impressão. Deu-a franca e desassombradamente:

—Não gostei. As pistas, pela Europa fora, são construidas em arco. O cimento tambem faz falta. E se fosse coberta...

Dissemos a Bartali que isso para nós, era luxo. Que esta iniciativa do F. C. Porto já representava um esforço extraordinário.

Outra pergunta:

—O Bartali já sabe que tambem vai correr, no próximo sábado, em Lisboa?

—Sei. O F. C. do Porto já me disse que tomara tal compromisso. Claro:—neste caso, todas as coisas correm por iniciativa desta agremiação. Vim correr a Portugal por convite seu. Estarei onde me disser, portanto.

Chegamos á hora dos discursos. No salão onde o F. C. Porto recebera Bartali e Corrieri, apresentou-se a Emissora Nacional para gravar algumas palavras do grande ciclista italiano. A curiosidade era grande. E o «mouge voador», já na despedida, pois daí a poucas horas iria para a pista do Lima, afirmou-nos ainda:

—Repito que não sou nenhum fenómeno!

—E' Gino Bartali... Isso chega!

—Pois oxalá que todos fiquem logo contentes comigo. Sabe uma coisa? Que triunfe um português...

RODRIGUES TELES

-o-o-o-

FUTEBOL

Jogo de reservas

No próximo domingo, pelas 13 horas, agrupado com o jogo Belenenses-Benfica para o campeonato nacional, realiza-se nas Salésias um encontro entre as reservas do Belenenses e o União Futebol Clube Moitense.

CICLISMO

O Arroios vai homenagear António Marques

O Clube Desportivo de Arroios promove no dia 5 de Novembro uma festa de homenagem ao seu ciclista António Marques, que o representou na Volta a Portugal. Na sessão, em que falará um jornalista desportivo, serão entregues ao homenageado um emblema de dedicação e algumas ofertas de sócios e amigos. Seguem-se um programa de variedades e baile.

TIRO AOS POMBOS

Terminou o campeonato de Lisboa

Começou ontem e terminou hoje, no «stand» do Lumiar, a disputa do 20.º campeonato de Lisboa de tiro aos pombos, no qual se inscreveram 38 atiradores. As provas, que se efectuaram a 15 pombos e á distancia de 25 metros, concluiram com as seguintes classificações, no que respeita a concorrentes premiados: 1.º R. Casales Junior, de Lisboa, 17 em 17; 2.º Carlos Villaverde, espanhol, 16 em 17; 3.º engenheiro José Corado, de Elvas, 14 em 15; 4.º D. Pedro Braga Martins e Carlos Nogueira, ambos de Lisboa, 13 em 15; 6.º Horácio de Matos e Alberto Rosado de Carvalho, ambos de Lisboa, 12 em 15.

UM FESTIVAL

de homenagem a um antigo jogador de raguebi do Benfica

Na próxima terça-feira, feriado da cidade, realiza-se no campo de jogos do Benfica um festival de homenagem ao antigo jogador de raguebi Joaquim Pedro Brás. A's 13 e 30, haverá um jogo de futebol entre os grupos de «cadetes» do Benfica e do Sporting; ás 14 e 30, desafio de raguebi, entre as equipas do Benfica, campeãs das épocas de 1938 e 1948, para despedida do homenageado; ás 15 e 30, desafio de futebol entre os grupos de reservas do Benfica e do Atlético.

PELOS CLUBES

Hockey Clube de Portugal

O Hockey Clube de Portugal começou as suas actividades desta época, com aulas de patinagem no Jardim Zoológico aos domingos de dia, e no Pavilhão, ás terças-feiras, á noite. A partir de ámanhã disputar-se-á um torneio interno de óquei em patins.

BASQUETEBOL

Jogos transferidos

Foram transferidos para o campo do C. N. N., ás mesmas horas, os jogos que estavam marcados para o dia 28 no campo do Ateneu.

VIDA MUNDANA

ARMANDO RIBEIRO

Com sua esposa, regressou de Torres Vedras o escritor e nosso colaborador Armando Ribeiro, do Instituto de Cõimbra.

DE LUTO

D. Maria do Carmo Andrade

Na sua residência, Avenida Sacadura Cabral, 36, faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Andrade, de 84 anos, natural de Trancoso, sogra do sr. Aires Augusto de Sousa, comerciante. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Mariana Pimenta Jacinto

Em Ponte de Sor, faleceu, depois de prolongado sofrimento, a sr.ª D. Mariana Isabel Pais Pimenta Jacinto, viuva de Candido Pimenta Jacinto, que foi proprietária nesta vila. Era mãe dos srs. dr. Francisco Pais Pimenta Jacinto, médico em Galveias, e do sr. José Pais Pimenta Jacinto, funcionário municipal nesta vila.

Dr. Nicolau Mesquita Filho

CHAVES, 21 — O funeral do sr. dr. Nicolau de Mesquita Filho, que ontem á tarde se realizou, foi uma das mais sentidas manifestações de pesar a que se tem assistido nesta região. As ruas do percurso por onde passou o prestito estendiam-se compactas alas de povo, sendo a urna conduzida, desde a igreja ao cemitério, aos ombros de sucessivos grupos de amigos. Em casa do saudoso extinto, dirigidos principalmente a seu pai, sr. Nicolau Mesquita, receberam-se mais de quinhentos telegramas de pesames, tendo comparecido ou feito representar-se as mais importantes agremiações e personalidades de todos os concelhos do distrito, assim como muitas pessoas vindas expressamente de Lisboa e Porto, quase todas conhecidas pela sua significação republicana, ideal que o falecido serviu com o entusiasmo que foi uma das heranças que recebeu de seu pai.

Cabelos Matizados à moda de Paris

PELA primeira vez em Portugal, eis um maravilhoso produto especialmente preparado para dar aos seus **cabelos castanhos ou pretos** (1) reflexos ainda mais profundos. É a Brilhantina do Dr. ROJA «azul-safira». À base de dois componentes novos: rícino solubilizado e um óleo raro importado dos Estados Unidos, ROJA alimenta, protege e embeleza os seus cabelos.

Em 24 horas, tornam-se macios, flexíveis e resplandescentes. (Peça o vaporizador especial). Se é loura (2) empregue ROJA «amarelo-topázio».

Brilhantina do Dr ROJA

CASA DE REPOUSO DA LUZ
ESTRADA DO PAÇO DO LUMIAR, 45 a 49 (Pela Luz)
Telefone 58-742 Teleg. Repouso-Lisboa
Director Clínico: Dr. Fernando de Castro Amaro
CURAS DE REPOUSO — CLÍNICA MÉDICA — REGIMES DIETÉTICOS
INTERDITA A ADMISSÃO DE DOENTES CONTAGIOSOS

RRR=ERRES

THE SMARTEST RESTAURANTIN TOWN
ROSSINI
R. dos Caetanos, 21
Telef. 30566
«Rossini: poema culinario, nele revê-se a gloria antiga e heroica da mesa italiana...
Pedro Calmon»
JUNTO AO CONSERVATORIO NACIONAL

LICOR QUIRINAL
MARAVILHOSO LICOR
PRODUTO SAMEIRO
Pedidos a PRODAL, L.DA
Rua Palmira, 44-1.º — Telef. 50339

PRIMOR
O LEITE CONDENSADO DE CONFIANÇA

Vida musical

Concerto de orgão

Não pudemos ir a S. Luis dos Franceses ouvir Jeanne Demessieurs; felizmente, o Instituto Francês e o Conservatório deram-se apoio mutuo para apresentar a talentosa organista e compositora no Salão da Rua dos Caetanos.

Uma desenvolvidissima técnica que honra o insigne organista Marcel Dupré, (de quem Demessieurs é discipula, reconhecendo-se nela as particularidades de leveza e maleabilidade do Mestre), um belo cérebro bem treinado e um extraordinário poder de assimilação, fazem com que a encantadora artista seja, de facto, uma organista de primeira ordem. O nosso unico reparo dirige-se a uma certa flutuação ritmica, por vezes, que não temos em conta de liberdade ou libertação. O seu aspecto de elevada espiritualide não impede que Jeanne Demessieurs, compositora, esteja integrada na actualidade; o seu estudo em terças, de assombrosa realização técnica, é uma amostra pela qual gostavamos de conhecer mais obras da autora. E reconhecemos um grande valor de possibilidade e treino mental á sua improvisação sobre um tema dado, fiel á tradição peculiar, a este género de formação musical.

O pequeno orgão do Conservatório, suficiente para as funções pedagógicas, também nos pôde transmitir a poesia do Coral de Bach «Bien-aimé Jésus, nous sommes»...); a graça da «Fileuse», de Dupré, e mesmo uma transposição aceitavel do caracter da Fuga de Buxtehude. No 2.º Coral de Franck, obra de magnitude, a concertista fez prodigios de gradação; no entanto, fez-se sentir a falta de maior poder instrumental, assim como no Preludio e Fuga em ré maior de Bach. Extra programa, um fragmento de um Concerto de Haendel deixou-nos com muita pena de não ouvir muito mais.

FRANCINE BENOIT

Sociedade de Concertos

Ao começar a nova epoca artistica, as sociedades de concertos, das quais a nossa pequena capital tem hoje um numero que nos honra, premeditam e organizam os seus elencos e os seus programas.

A Sociedade de Concertos de Lisboa, que já tem no seu activo cerca de 300 concertos, propõe-se este ano, como nos anteriores, dar aos amadores da arte musical, alguns dos seus melhores momentos de prazer espiritual.

Para iniciar nesta temporada a sua actividade artistica, a Sociedade de Concertos de Lisboa organizou, para o dia 27, já na próxima semana, um grandioso festival Chopin, comemorando o centenário da sua morte. Serão executadas pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, cinco composições escritas expressamente para essa homenagem por cinco dos nossos maiores compositores, Luis de Freitas Branco, Fernando Lopes Graça, Claudio Carneiro, Frederico de Freitas e Vítor de Macedo Pinto.

Não só pela admiração universal que merecem o génio e memória do artista incomparável que foi Chopin, como pelo que é justo esperar do talento dos compositores portugueses que assim desejaram associar-se a essa merecida recordação, essa grandiosa noite de arte do S. Carlos, está despertando o maior interesse entre todos os que amam a boa musica.

Mas a Sociedade de Concertos de Lisboa, abrindo assim a sua nova temporada musical, propõe-se, nesta nova epoca, trazer a Lisboa alguns outros artistas há muito consagrados pela crítica mundial, como Edwyn Fisher e o célebre violinista Enesco, mestre do celebrado Menuhin, e outros que, embora menos conhecidos do nosso publico, já tiveram em numerosas cidades da Europa e da América, noites da maior glória, tal como o pianista italiano Aldo Ciccolini, primeiro prémio do concurso Long-Thibaud de 1949, do qual W. Landowsky escreveu no «Parisien Liberé»: «E' um tecnico de primeira ordem, que pertence já á classe dos grandes mestres», e ao violinista Franco Gulli, admiravel «virtuose», cuja fama aumenta em cada concerto.

O Quinteto Instrumental de Roma, que os frequentadores dos nossos concertos já conhecem e muito apreciam, pelas suas excepcionais qualidades como solistas e como conjunto, dar-nos-á mais uma vez, dois concertos nesta temporada, um deles com a Orquestra Sinfónica Nacional.

Outros grandes nomes da arte musical estão em via de ser contratados: Bruno Walter, Karajan ou Toscanini. Mas o resultado das diligências em curso só poderá ser anunciado depois de se chegar a resultado definitivo.

Professor Artur Trindade

Reabriu a sua classe de canto o conhecido maestro Artur Trindade, antigo professor do Conservatório Nacional de Musica, que, há dias, regressou do Norte do País onde esteve em gozo de férias. Artur Trindade, que cantou em vários teatros de Itália, França e Espanha, foi discipulo dos celebres artistas António de Andrade, Celio Casini, António Cotogni, Delenerie e Napoleon Verges.

Recital Maria Campina

Realiza-se ámanhã, ás 21 e 45, na Sala de Concertos do Conservatório Nacional, um recital pela pianista Maria Campina, professora da Academia de Musica da Madeira. Esta artista interpretará o Concerto n.º 4 em dó maior de Bach-Bosoff, a Sonata em si bemol maior de Mozart, os Estudos Sinfónicos de Schuman, Ingenuidades de Frederico de Freitas, Canto do Luar (n.º 3 das «Aguarelas) de Ivo Cruz, La Dance d'Olaf de Pick-Mangiagalli, Ondine de Ravel e Navarra de Albeniz.

A SITUAÇÃO NA CHINA

Não se espera um ataque à colonia de Hong-Kong que vive um período de espantosa prosperidade

— Artigo de *ROBERT GUILLAINO*

Hong-Kong é um paraiso capitalista que sobrevive á margem da nova democracia chinesa. A cidade conhece agora, em Outubro, um optimismo que não existia em Abril, quando Mao-Tsé-Tung deu ordem para atravessar o Yang-Tsé, quer dizer o Rubicão, e Hong-Kong, ultima colónia britanica no Extremo Oriente, receava que os seus dias estivessem contados.

Hoje os exércitos vermelhos da China conquistaram Cantão e chegaram á fronteira do território britanico e o optimismo voltou.

Renasceu a confiança e esse renascimento explica-se por dois motivos. Os ingleses estão persuadidos de que os comunistas chineses não tencionam atacar a ilha. Mao-Tsé-Tung e os seus partidários têm muito que fazer para se lançarem numa aventura perigosa e precipitarem um conflito armado com a Grã-Bretanha.

De momento, e talvez durante muitos anos, os comunistas chineses precisam ainda de que Hong-Kong subsista e prospere

A nova China não pode permitir-se o luxo de viver num regime de completa autarquia económica, sobretudo se ficar em más relações com a América.

Facto significativo: Hong-Kong é para a nova China a ponta do seu comércio externo. Por isso talvez, a propaganda dos comunistas chineses tão violenta em relação aos americanos, abstem-se de atacar a presença dos ingleses em Hong-Kong. As suas emissões que falam em recuperar o Tibet e a Formosa não dizem uma palavra a respeito da colónia britanica.

Os dados militares da situação modificaram-se radicalmente

Por outro lado, e esta é talvez a principal razão do optimismo que reina em Hong-Kong, os dados militares da situação alteraram-se radicalmente nos ultimos meses. Em Abril Hong-Kong podia ser ocupada com uma facilidade maior do que na altura de Pearl Harbour. Hoje a ocupação é praticamente impossivel.

Em frente da ilha, nos vales sêcos do território alugado de Kaulun, a testa de ponte da colónia britanica no continente asiático, os sintomas dessa transformação multiplicam-se: estradas novas, obras defensivas, campos militares com os homens vivendo em barracas, zonas proibidas, onde o material se acumula incessantemente vindo da Grã-Bretanha, do Médio Oriente e da Malasia.

No principio deste ano havia um regimento para defender Hong-Kong. Hoje os numeros publicados indicam que a guarnição da colónia se elevou a 30.000 homens das três armas. Ao mesmo tempo dão a entender que este é o numero oficial, mas que os efectivos reais o excedem bastante.

Em Hong-Kong havia nove «Spitfires». Hoje há quarenta aviões de combate além dos aparelhos de dois porta-aviões fundeados na baía.

Mais importante do que tudo isso é que os ingleses contam com o auxilio dos americanos para defender Hong-Kong, apesar de Londres e Washington divergirem em alguns pontos quanto á atitude a adoptar na China.

Washington ajudará financeiramente a Grã-Bretanha a defender Hong-Kong desviando, para isso, uma parte dos fundos inicialmente destinados ao auxilio á China.

No campo diplomático o auxilio americano foi também assegurado á Grã-Bretanha. Quando da publicação recente do Livro Branco americano sobre a questão chinesa, o secretário de Estado, Dean Acheson, prometeu que a delegação americana á O. N. U., levantaria imediatamente o caso chinês no caso de um ataque dos comunistas a Hong-Kong. Isto equivale a dizer que ao auxilio diplomático poderia seguir-se o auxilio militar americano.

O levantamento do bloqueio é a grande preocupação da colónia britânica

Mas em Hong-Kong esperam que as coisas não cheguem a esse ponto. Agora que se considera garantida a segurança da colónia, os dirigentes britanicos têm apenas uma preocupação: levantar o bloqueio exercido pela armada nacionalista. Os negociantes de Hong-Kong continuam a queixar-se da inércia do Governo britanico e pedem que a sua esquadra garanta o transito dos cargueiros que arvoram o «Union Jack» e que exerçam uma certa pressão diplomática sobre Washington, a fim de levar Chang-Kai-Chek a modificar a sua atitude.

Tudo indica que esta ultima reclamação esteja em vésperas de ser satisfeita. Começam a manifestar-se alguns sistomas de que o termo do bloqueio está próximo. Depois de 20 de Setembro entraram há dias, pela primeira vez, dois cargueiros em Xangai.

Dentro em pouco os nacionalistas disporão apenas de uma base naval: a Formosa. Bastará que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se entendam para neutralizar a Formosa e o bloqueio cessará. Hong-Kong renovará então as suas antigas relações comerciais com Xangai.

A verdade é que o bloqueio nunca interrompeu a corrente de negócios com a China do Norte, especialmente com Tien-Tsin, ponto que não é afectado pelo bloqueio nacionalista.

Em relação a Agosto de 1948, as importações de Hong-Kong vindas da China do Norte triplicaram em 1949, e as exportações duplicaram. Estas ultimas andam á volta de 200.000 toneladas.

Apesar da falta de divisas estrangeiras, que obriga os comunistas chineses a praticarem uma politica intensa de trocas, Hong-Kong espera intensificar ainda mais as suas relações comerciais com a China do Norte e a China central, especialmente com Xangai.

Entretanto, Hong-Kong não espera a liquidação do problema chinês para recuperar a sua antiga prosperidade. Apesar de todas as dificuldades o grande porto britanico vive, neste momento, melhor do que nunca.

Chegada de diplomatas a Hong-Kong

HONG-KONG, 21.—O embaixador britanico na China, sir Ralph Stevenson, e sua esposa, chegaram esta manhã a Hong-Kong vindos de Xangai. O embaixador declarou que os comunistas têm cumprido á risca a sua promessa de que os bens dos estrangeiros seriam protegidos. Sir Ralph Stevenson é um dos vários diplomatas estrangeiros acreditados junto do Governo nacionalista chinês que chegaram no navio britanico «Shengking». Os outros são: o embaixador italiano, Seroaltea; o ministro português, Ferreira da Fonseca; o embaixador australiano Keyth; o embaixador da India; dr. K. Panikkar, com a esposa, e o embaixador da Birmania, Myint Thein, também com a esposa. O embaixador da Bélgica, E. Le Ghait, chegou no navio britanico «Wingsang», com outros diplomatas. Todos declaram que foram tratados com cortesia pelos comunistas chineses, mas recusam-se a discutir as condições na China comunista.—(Reuter).

O preço do ouro e a situação económica

NOVA YORK, 21.—Um grupo de economistas que pertence a uma comissão nacional que se ocupa de politica monetária, subscreveu um manifesto em que se pede o retorno á convertibilidade do ouro ao preço de 35 dólares por onça, declarando os signatários entenderem que a promulgação desta disposição se torna necessária para evitar a confusão económica, restaurar a confiança, estabilizar os cambios, favorecer as permutas comerciais internacionais e facilitar a aplicação de capitais.—(F. P.).

A TRAGEDIA DA GUATEMALA

GUATEMALA, 21—O Ministério da Agricultura informa que em consequência das inundações ficaram destruidos cinquenta mil «ranchos» e se perderam mais de vinte mil cabeças de gado.—(Efe).

Na Avenida do Aeroporto
O mais saudável local de Lisboa
Escola Mundo Infantil
Para meninas. Intensa preparação para a admissão aos Liceus.
Conversação francesa. Secção infantil

LEVAM Sempre fixe

Tauromaquia

Os que mais tourearam

Terminada a epoca tauromáquica em Espanha verifica-se que os matadores de touros que mais corridas somaram foram: Manolo Gonzalez, 79 (perdendo 10 por colhidas); Luis Miguel Dominguin, 69; Paco Muñoz, 59; Parrita, 40; Pepe Luiz Vazquez, 37; Pepe Dominguim, 31; Manuel dos Santos, 30; António Bienvenida, 25; António Caro, 24; Pepe Martin Vazquez, 23; Martorel, 23; Rovira, 21; Vizeu, 20; Rafael Llorente, 19; Julian Marin, 15 e Domingo Ortega, 13. Dos matadores de novilhos foi Litri o que mais toureou, 125, seguido de Aparicio, com 73; António Ordoñez, 59; Calerito, 50; Alfredo Jimenez, 35; Juan Posada, 33; Manuel Carmona, 30; Frasquito, 23; Manuel Vazquez, 20; Nacional, 16; Pablo Lalanda, 16; e Juanito Bienvenida, 15. Os portugueses Etel. Laureano, Anibal de Oliveira Diamantino Tomás e Fer. Garcês, várias, Rafael Ortega, 14 novilhadas e 3 corridas de touros. Pepe Luiz Vazquez Pepe e Luiz Miguel Dominguim passaram ontem por Lisboa a caminho do Peru, onde já está Rovira e para onde seguirá ainda Manuel dos Santos.

Exposição de Arte Taurina

A exposição de arte taurina que Alvaro Cuenca apresenta na casa C. Santos, da Avenida da Liberdade, 29-41, confirma o exito que vaticinámos. Uma dezena de bronzes á maneira escultórica de Benlliure—touros, rojoneadores, sortes de capa, bandarilhas e de «muleta» terminando com a estocada—e sessenta azulejos com evocações de Goya, de Ricardo Marin, Martinez de Leon e Ruano Lopis. Melhor arsenal não pode encontrar o aficionado para armar uma sala de arte taurina, nem as «tertulias» mais próprios elementos decorativos para as suas sedes. Não devem os aficionados perder a oportunidade, pelo menos a de admirar uma boa exposição de arte taurina.

Mãe dolorosa

E' a vossa mais bela esmola, leitores! Atendei a suplica da pobre Rosa da Conceição, cujo filho, atacado de tuberculose, na ultima extremidade, só se pode salvar com estreptomicina. Ela chora a sua desgraça. A' cabeceira do enfermo, tendo estampada no rosto todas as dores e as misérias mais cruciantes e inenarraveis, ela implora a todos vós a esmola que o pode ainda erguer no seu leito de angustia. Empenhou tudo para arrancar ás garras da morte o filho querido. O seu amor, a sua vontade, ainda lutam. Este apelo é a sua ultima esperança. São necessárias, dizem os médicos, 90 gramas de estreptomicina. Que todos compreendam e sintam a aflição da desgraçada mulher. Já hoje, felizmente, temos a registar algumas quantias de importancia que, vivamente, agradecemos. Mas é preciso mais. Enviai para a administração do «Diário de Lisboa» os vossos donativos. Recebemos e agradecemos os seguintes donativos: P. Z. G., 50$00; A. C. F., 100$00; Nónó e Aiai, 50$00; L. S., 50$00; Madame Elina, 20$00; Santa Teresinha do Menino Jesus, 100$00; Anónimo, 20$00; A. M. M. «pelas melhoras de dois filhinhos queridos», 1.000$00.

VIDA ARTISTICA

Exposição no Caramulo

CARAMULO, 21 — Na Junta do Turismo do Caramulo, foi inaugurado, pelo sr. dr. Abel de Lacerda, com a presença de grande numero de convidados, a segunda exposição de Pintura e Desenho, que, por iniciativa da Caixa Recreativa e Cultural do Sanatório de Santa Maria, foi levada a efeito com o patrocinio da referida Junta e a colaboração de vários doentes desta Estancia Sanatorial. Foram em numero de oitenta e dois os trabalhos expostos com a participação de nove expositores, alguns dos quais revelam qualidades inatas para a arte.

CORTEJO FLUVIAL
ATENÇÃO ao RESTAURANTE
"Floresta do Ginjal"
E' o melhor ponto onde V. Ex.as poderão desfrutar a passagem do Cortejo Fluvial, nas suas amplas salas e varandas sobre o Tejo. Desde já se reservam mesas pelo Telefone ALMADA 87.

PARA PINTAR AREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português
MARIO COSTA & C.a, Ltd.a.
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 20571
R. do Arsenal de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

A invasão do Vaticano
pelas formigas brancas

ROMA, 21.—Os técnicos do Vaticano declararam que esperavam ter detido a segunda invasão da cidade papal, em dois anos, por exércitos de formigas brancas. Um arquitecto declarou: «Julgamos que devemos proteger os arquivos de estragos dos invasores, principalmente devido á circunstancia de que a biblioteca do Vaticano tem uma cobertura protectora de aço».

Outro funcionário do Vaticano declarou: «Tivemos a primeira indicação da ultima invasão há dez meses. O primeiro ataque, o menos grave, foi detido há dois anos depois de vários livros da biblioteca do Vaticano terem sido danificados». Acrecentou que uma coluna avançada do ultimo ataque foi encontrada quando já alcançara os alojamentos do cardeal Giovanni Mercati, bibliotecário papal, cujas roupas foram danificadas pelas termitas. O vigamento desses aposentos também foi gravemente atingido pelas termitas e uma das vigas ameaçava cair sobre a cama do cardeal.

Depois das reparações preliminares aos alojamentos do cardeal, os peritos principiaram ontem um exame de todas as paredes e vigas do «Pátio do Papagaio», que fica próximo da biblioteca e dos próprios alojamentos do cardeal. Embora os funcionários do Vaticano se mostrem satisfeitos pelo facto de já dominarem a invasão das formigas brancas, outros peritos italianos dizem que a ameaça aumenta em todo o país.

Um perito italiano declarou: «As formigas brancas começaram a constituir um perigo na Itália desde que foram trazidas para o país das colónias. Logo que elas se estabeleçam num país é muito dificil exterminá-las e têm continuado a espalhar-se.—(Reuter).

Fogo numa tinturaria

Nas caves duma tinturaria, sita na Rua Maria Pia, 179, pertencente ao sr. Elisio Augusto de Macedo, deu-se, esta manhã, um incêndio, provocado por uma rotura na tubagem das máquinas de destilar benzina, que se propagou a vários «bidons», com aquele produto, ali existentes. As chamas envolveram todo o compartimento, tendo o pessoal que ali trabalha, fugido para a rua.

Uma empregada, de nome Helena Laura Simões Vieira, de 18 anos, residente no Casal Ventoso de Baixo, 215, mais destemida e corajosa, procurou retirar algumas roupas e cobertores do local do incêndio, mas ficou envolvida nas chamas que já naquele momento irrompiam de todos os lados, e sofreu várias queimaduras. Foi transportada ao hospital de S. José, onde ficou internada por apresentar queimaduras graves por todo o corpo.

As roupas que ali se encontravam para lavar e tingir ficaram, em grande parte, inutilizadas.

Ignora-se ainda o montante dos prejuizos, que estão cobertos pelo seguro.

Também ficaram queimados os alisares das portas e tetos da dependência onde se deu o incêndio. No local compareceram os Sapadores Bombeiros, que conseguiram, rápidamente, apagar o incêndio e evitar que ele tivesse maiores proporções.

15.º ANIVERSARIO
da viagem aérea Lisboa-Timor

No próximo dia 25, pelas 11 e 30, efectua-se uma romagem de saudade ao mausoleu do sargento mecanico Gonçalves Lobato, no cemitério dos Prazeres, em comemoração do 15.º aniversário do voo Lisboa-Timor-Lisboa, cerimónia, como nos anos anteriores, promovida pelo «Jornal de Sintra».

Aquela hora, como já é da tradição, o sr. major-aviador Humberto da Cruz irá depor um ramo de flores no tumulo do seu antigo e valoroso companheiro na viagem á nossa mais longinqua possessão.

Estabelecimento assaltado

MAÇÃO, 18 — Na freguesia de Carvoeiro, deste concelho, foi assaltado o estabelecimento comercial de Manuel Pereira Cardoso, comerciante, regedor da mesma freguesia, donde furtaram artigos avaliados em 6 mil escudos. As autoridades tomaram conta da ocorrencia para a descoberta dos gatunos.

REGIONALISMO

A Casa do Alentejo organizou para este ano uma serie de importantes conferências, pelos srs. Aquilino Ribeiro, Urbano Rodrigues, eng. Martins Galvão, Portela Junior e drs. Vitor Santos e Amado de Aguilar, além de outras, inter-casas regionais, propostas pela congenere Casa do Ribatejo.

Berta Santos

LUSO

— Telef. 32889 —

Animador *Filipe Pinto*

Fados Castiços por Quinita Gomes, Frutuoso França, Berta dos Santos, José Pereira e Isabel Silva. **Canções Humoristicas** por António dos Santos. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos. A'S 0 HORAS ORQUESTRA DE GUITARRAS.

O LUSO é o Salão de mais ambiente Castiço.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A distribuição feminina da comédia *A sopa no mel*, 3 actos de Paul Gavault, traduzida por Melo Barreto, que em breve se estreia no Teatro do Ginásio, é a seguinte: «Albertina», Maria Paula; «Ana Raymond», Luz Veloso; «Ivone», Beatriz Santos; «Rosa Dorlange», Fernanda de Sousa; «Lucilia», Maria Laurent; «Gabriela», Meniche Lopes.

—A estreia da companhia «Artistas Reunidos», no Teatro Varietá, de Lourenço Marques, que segue em viagem, deve fazer-se nos primeiros dias de Novembro.

—Consta que uma das nossas mais populares vedetas do teatro musicado está na disposição de formar um pequeno grupo, para percorrer a provincia.

—Da companhia do actor Alves da Cunha também deve fazer parte o actor António Sacramento.

—Para o elenco da companhia de revitas do Teatro Avenida, na qual reaparecerá Beatriz Costa, vai ser contratada a bailarina Maria Clara.

—O bailarino ensaiador Mariano Franco vai iniciar os trabalhos respeitantes á montagem da opereta *A Invasão*.

—Da organização do Teatro Variedades também fará parte a actriz Hortense Luz.

—A revista *Ela ai está...*, com a qual a actriz Beatriz Costa reaparece no Teatro Avenida, tem musica dos maestros Raul Ferrão, António Lopes e Frederico Valério.

Os exames no Conservatório

Dos candidatos a profissionais de teatro, que durante quatro dias se apresentaram a exame, apenas três escaparam ás forcas caudinas do Conservatório: Isabel de Castro, Jacinto Ramos e Manuel Tanger Correia.

Os candidatos de ontem, ultimo dia, eram cinco, mas três não compareceram, e um ficou adiado, sendo Manuel Tanger o unico aprovado.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Teatro de amadores

O Grupo Cénico de Cascais, que tem obtido, pela persistência do seu trabalho, um excelente nome entre os agrupamentos de amadores, vem hoje a Lisboa, para apresentar no Teatro Variedades a sua revista deste ano «Cantigas da nossa terra», em que há muitos magníficos momentos de graça e de fantasia, servidos por um grupo de intérpretes em quem a frescura da sua juventude valoriza a sua vontade e o seu entusiasmo. O espectáculo reune muitos outros atractivos que lhe tem proporcionado uma boa carreira e justifica a sua apresentação em Lisboa.

—Amanhã, ás 21 e 30, vai á cena, na Sociedade Musical Ordem e Progresso, a revista «Sorrisos e canções», de Carlos Alberto Mesquita, posta em cena pelo realizador Ramoskine.

Opereta no Coliseu

A estreia da opereta «A Dança das Libélulas», marcada para hoje, no Coliseu, foi adiada em virtude de doença da actriz Esmeralda Alves

Em virtude de doença subita da actriz Esmeralda Alves, não sobe hoje, á cena, no Coliseu, como estava anunciado, a opereta de grande espectáculo «A Dança das Libélulas», o que terá lugar, logo que aquela artista esteja em condições de trabalhar.

Recintos de diversões

No Cristal, estreia-se, esta noite, o Ballet Rosa de España, considerado o melhor conjunto coregráfico do país vizinho.

—No próximo dia 26, realiza-se, no «Julia Mendes», um espectáculo extraordinário, intitulado «A noite do fado», em que colaboram 25 artistas da especialidade.

Ciclismo Internacional
BARTALI EM LISBOA
a convite do Grupo Desportivo da
PHILIPS
No Estádio José Alvalade (Lumiar)
Sábado, 22 de Outubro de 1949
Pelas 21,30 horas

O PROGRAMA CONSTARÁ DE:

1.º Cumprimentos às autoridades.
2.º Consagração a GINO BARTALI.
3.º Critérium de 30 voltas para independentes com inclusão da equipa italiana.
4.º Campeonato regional de perseguição.
5.º Prova de eliminação para amadores.
6.º Sorteio dum aparelho PHILIPS entre a assistencia.
7.º 1 hora à americana para independentes, com a inclusão da equipa italiana.

COLABORAM ENTRE OUTROS:

João Lourenço, Julio Mourão, Félix Bermudez, Maximiano Rôla, José Martins, João Rebelo, Império dos Santos, Guilherme Jacinto, Fernando Moreira, Dias Santos, Albano Coelho, Antonio Marques,
CORRIERI e GINO BARTALI

BILHETES Á VENDA

Sucursal do «Século», no Rossio — Sucursal do «Diário de Noticias», no Rossio — Casa Peyroteo, R. Nova do Almada, 51—Casa da Boa Sorte, ao Intendente—Bilheteira do Parque Mayer, (junto á entrada principal).

Preços populares

A partir das 19 horas de sábado, os bilhetes encontram-se á venda nas bilheteiras do ESTADIO DO LUMIAR

A Africa do Sul defende-se
da mosca tsé-tsé

JOANESBURGO, 21 — O dr. R. Pigalxe, biologista do Jardim Zoológico Nacional de Pretória, e o dr. G. De Kock, director do Onderstepoort, declararam hoje numa comunicação lida na conferência regional africana de ciências que as duas variedades da mosca tsé-tsé que infestam uma parte da Africa do Sul podem ser eliminadas até o fim do próximo Verão. Dizem que isso se pode conseguir em resultado da aplicação de insecticidas, pelo desbaste das matas e pelo afastamento da caça.

Afirmaram, porém, que havia ainda o perigo de outras variedades espalhadas através da Africa Oriental portuguesa e que podem avançar em direcção do Parque Nacional Kruger. Essa mosca, «glossinae mortsitans» atravessou o rio Sabié, na Africa Oriental portuguesa, numa distancia de 40 quilómetros. A variedade «glossinae brevipalpis» também continua a ser uma ameaça para a União Sul-Africana através do rio Maputo, na fronteira entre a Africa Oriental portuguesa e o Natal.

Os dois tecnicos acrescentaram: «Segundo as ultimas informações, esta tsé-tsé espalha-se da fronteira do Natal em direcção ao Norte, ao longo do curso do rio Maputo até ás proximidades de Bela Vista».—(Reuter).

O fim das desinteligências
entre os alto comandos
norte-americanos

WASHINGTON, 21 — O depoimento do general Omar Bradley na comissão de forças militares da Camara dos Representantes parece ter vibrado o golpe final nas personalidades navais que se têm insurgido contra as doutrinas militares presentemente em vias de aplicação. Assim, espera-se para breve a demissão, voluntária ou não, do almirante Louis Denfeld, que dirige a repartição de operações navais da Marinha, e foi particularmente visado pelas censuras que o general Bradley proferiu no referido depoimento. Haverá, provavelmente, remodelações nos altos comandos navais, dentro de pouco tempo. Prevêem os entendidos na matéria, que a unificação das forças militares americanas se operará com predominancia da aviação, e vêem indicios dessa orientação no facto do general Bradley ter afirmado que a estratégia «atómica» relegou daqui por diante para segundo plano as colossais operações anfibias da ultima guerra.—(F. P.).

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 20.—A noticia de que a Camara tem o propósito de reduzir o custo do quilovatio da luz eléctrica, a partir de Janeiro, encontrou o acolhimento mais simpático. Tal medida tornará acessivel o seu uso industrial para os serviços agricolas e domésticos.

—Conviria que o efectivo da G. N. R. neste concelho fosse acrescido de mais algumas unidades, de modo que todas as freguesias pudessem ser melhor policiadas. Estão a dar-se furtos diários, o que impõe uma vigilancia muito especial.

—Vai muito adiantado o bairro para os pobres que o Municipio mandou edificar e que muito vem facilitar a dificuldade cada vez mais visivel da falta de habitação. Seria excelente que este exemplo fosse seguido pela iniciativa particular.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Para a reconstrução da sede do Grupo Dramático Lisbonense, há tempos destruida por um incêncio, haverá amanhã, na Sociedade Musical Cruzquebradense, uma récita desempenhada pelo seu corpo cénico e, no Lisboa Clube Rio de Janeiro, um sarau com artistas da rádio e baile.

Programa-duplo

Amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu, «24 Horas de Sonho» e «Pureza». Domingo, em «matinée» e á noite, novo programa-duplo

Amanh, em «matinée», ás 17 horas, e á noite, ás 21 e 30, o Coliseu exibe um sensacional programa duplo de cinema, com os empolgantes filmes «24 Horas de Sonho» e «Pureza».

Domingo, em «matinée» ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30, novo programa duplo, com a célebre produção «Asas Brancas» e «Parada do Ritmo».

MARIA VITORIA
2 sessões, às 20,30 e às 22,45
A revista da alegria e das mil gargalhadas
ESQUIMÓ FRESQUINHO!
com a vedeta da popularidade **LAURA ALVES**, a azougada artista brasileira **LILY MORENO** — Leónia Mendes, Ema de Oliveira, Carlos Leal, Santos Carvalho, Eugénio Salvador e Aura Ribeiro (a alma do fado) à frente dum valioso elenco
Domingo, sensacional «matinée»

APOLO
OS COMPANHEIROS DO PATIO DAS COMEDIAS
UM CHAPEU DE PALHA DE ITALIA
HOJE ÀS 21,30

TRINDADE
HOJE, às 21 e 45 em ponto, o maior exito teatral do momento, a peça em 3 actos
A Luz do Gás
(GAS LIGHT)
com BRUNILDE JÚDICE - JOSE GAMBOA
RAUL DE CARVALHO
Direcção de **ROBLES MONTEIRO**
Domingo, «matinée», ás 16 horas

VARIEDADES
Hoje, ás 20 e 45 e ás 23 horas
O Grupo Cénico de Cascais, que no ano passado obteve tão grande sucesso com a revista «Sinfonia do mar» apresenta a
Revista-fantasia, em 2 actos e 20 quadros
CANTIGAS DA NOSSA TERRA
Um espectáculo pleno de graça e impecável desempenho. Preços populares

GINASIO HOJE, às 21,45
Ultimos dias do grande êxito, a alta comedia, original de **Cristiano Lima**
O Preço da Honestidade
com **MARIA PAULA**
ao lado dos consagrados artistas: *Fernanda de Sousa, Luz Veloso, Beatriz Santos, Meniche Lopes, Maria Laurent, António Palma, Luiz Filipe, Augusto de Figueiredo, Alvaro Benamor, Manuel Correia Semedo.*

MANUEL DOS SANTOS

o toureiro português que amassou com sangue a sua glória, apresenta-se ao publico de Lisboa, na praça de Algés

Foi com o mais extraordinário alvoroço que a «aficion» recebeu, ontem, a notícia de que o glorioso matador de touros português Manuel dos Santos que, com tanto valor, amassou, heróicamente, com o próprio sangue, a sua glória, se apresenta á «aficion» de Lisboa, no próximo domingo, 30, na Praça de Algés, num encontro sensacional com o fino e valentíssimo madrileno Paquito Muñoz, o grande vencedor da eFira de Vila Franca de Xira.

Nesta corrida, que pode considerar-se histórica, encontram-se, também, os dois primeiros rojoneadores peninsulares, o mestre português João Branco Nuncio e o valente espanhol Pepe Anastácio.

Claro que teve de se escolher touros de uma grande ganaderia e a empresa foi buscá-los ás pastagens do prestigioso «ganadero» sr. José Infante da Camara.

A venda de bilhetes para o sensacional espectáculo começa na segunda-feira, 24, ás 11 horas, nos Restauradores, por cima do Avenida Café.

LINDOS DIAS
para se estar no
MAR-LINDO
RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ
PRAIA DE SANTA CRUZ—Tel. 6
Lindos quartos e deliciosos almoços
ABERTO ATÉ 31 DE OUTUBRO

JULIA MENDES
Emp.ª M. A. Garcia
—Tel. 22816—

Ivete Pessoa

HOJE, cantam: Natalina Bizarro, Ivete Pessoa, Maria Marques, Julio Vieitas, Tristão da Silva e o cantor MOISÉS CAMPELOS. Variações pelo eximio RAUL NERY e CASTRO MOTA.
Amanhã: JULIETA BRIGUE.
Domingo, «matinés». Dia 26, NOITE DO FADO, com 25 artistas.

VERA CRUZ
Rua Pascoal de Melo
FADOS e GUITARRADAS

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA
ÉPOCA DE 1949-1950
INAUGURAÇÃO NO DIA 27 DE OUTUBRO
CONCERTO DE HOMENAGEM
— A —
CHOPIN
COM A
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
sob a regência do maestro
PEDRO DE FREITAS BRANCO
e a colaboração da pianista
ALINE van BARENTZEN
que executará um concerto e outras obras de Chopin,
e 5 composições para orquestra, escritas expressamente para este festival, pelos compositores Claudio Carneyro, Luís de Freitas Branco, Frederico de Freitas, Victor de Macedo Pinto e Fernando Lopes Graça.

EM NOVEMBRO: Concerto pelo
QUINTETO INSTRUMENTAL DE ROMA e a ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

EM DEZEMBRO: Concerto pelo grande violinista e maestro
JORGE ENESCO e a ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

EM JANEIRO: Extraordinária apresentação de
ALDO CICCOLINI
a maior revelação pianista depois do aparecimento de HOROWITZ.
Em contacto, para os restantes concertos, com outros artistas da maior categoria.

Preço das assinaturas para esta temporada

Varandas	80$00
Balcões	110$00
Plateias, Frisas e Camarotes de 1.ª ordem	260$00
Camarotes de 3.ª ordem	180$00

ASSINATURAS:
SOCIEDADE DE CONCERTOS, L.DA
Rua Nova do Almada, 97 (Das 17 ás 19 horas)

CRISTAL O DANCING DA MODA
Av. da Liberdade — Telef. 29925
Hoje, estreia do Ballet **Rosas de España**
O mais interessante e formoso conjunto coregráfico do país vizinho
Despedida em pleno êxito da pareiha de baile francesa ESTELLE et JEAN PARIS
JOSEFINA MARIA — JUAN LEGIDO e MANOLO NAVARRO
nos seus encantadores quadros flamencos castiços
ESTER de MURILLO — DORITA de TRIANA — ISABELITA GUERRA
ORQUESTRA TAVARES BELO | ORQUESTRA TONY AMARAL and his Boys e o seu famoso animador MAX
PATIO ANDALUZ com Fados e cantares flamencos | CHÁS DANÇANTES Amanhã e Domingo

ARCADIA DANCING DE LUXO
GRANDIOSO PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
HOJE, estreia das esculturais bailarinas
Rose y Mary
NO PROGRMA:
NICOLI BLANCHERY
MARY-MELY • MABEL
VALENCIA • SARA SENY
BALLET SEVILLA
EM PLENO TRIUNFO:
O BALLET INTERNACIONAL
SACHA GOUDINE
OS ELEGANTES BAILARINOS
RIBER & DANTZER
MÚSICA CONSTANTE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS
RIO CLUB e ARCADIA com a vocalista JULIETA RODRIGUES
AMANHÃ, estreia da pareina de baile espanhol OLYMPIA & RAGA

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —
Grande êxito de AMPARITO MARTISAN Notavel e famosa estrela de baile
Um surpreendente conjunto artistico de que fazem parte
Carmen Ubilla | Conchita Gonzalez
Virginia Bandera | Emilia Gomez
AMANHÃ, estreia de MARTA CASTILLO Famosa estrela de baile

PAVILHÃO PORTUGUÊS HAMLET Extraordinária criação de LAWRENCE OLIVIER
A'S 21,15 PREÇOS POPULARES Um filme da mais rara envergadura

São Luiz
QUANDO DANÇO CONTIGO
(Em tecnicolor)
com Fred Astaire e Judy Garland
«Matinées» diárias
T. 27172-A's 21 e 30

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21,30
2. semana trinnfal! Constante gargalhada!
TODAS AS RAPARIGAS DEVEM CASAR
com Cary Grant e Bety Drake

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
4.ª semana! Um êxito de casas à cunha!
A volta de José do Telhado
com Virgilio Teixeira, Milu, Leonor Maia e Tomás de Macedo

TERRAÇO: HOJE, ás 21,15; Serenata espanhola, com Juanita Reina; Luzes da Ribalta, magnifico filme musical

LIS Tel. 48660 A's 21 e 15
Deus lhe pague
Simplesmente uma mulher

REX Telef. 58965 A's 21 e 15
A tentação de todos
A mestiça

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21
Deus deu-me um amigo
SORTE DE UM JOGADOR

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30
Segunda semana
O idolo caido
uma obra-prima do cinema inglês com Michel Morgan e Ralph Richardson

EDEN Telef. 20768 A'S 21,30
HILARIANTE ESTREIA
O VALENTÃO DAS DÚZIAS
Um prodigio de gargalhadas em tecnicolor
com Bob Hope e Jane Russell

CONDES AS 21,30 Telef. 22523
12.ª semana do êxito nacional
Sol e Toiros
com o «espada» português Manuel dos Santos, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
6.ª semana do êxito
RIBATEJO
com Eunice, Virgilio, Vasco, Herminia, Gamboa e Alves da Costa

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
Piratas de Monterey
Abbott e Costello fantasmas

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
A Dança Incompleta
com Margaret O'Brien

ESCREVER E ESCREVINHAR

(Continuação da 1.ª página)

é uma farrapagem boiando á tona de água.

Apontemos os males. O romance, assaltado pelos arrivistas, sem um ideal e sem moral, confinado na estreiteza dum mesquinho interesse do autor, em vez de se inspirar num amplo interesse social, e bastas vezes sem senso comum, desviado das realidades da vida por uma psicologia excêntrica, quando não insuflado por uma imaginação erótica.

Eis algumas amostras, aliás de premiados das academias ou laureados dos jogos florais. Comenta um: «Possuia uma quinta que visitava uma unica vez por semana e apenas durante alguns minutos, quedando-se ali horas e horas esquecidas a olhar os lugares da sua infancia». Descreve outro: «Desceram a rua—Stop—Pararam junto a uma confeitaria—Stop—«Pediram duas cervejas»—Stop». Imagina outro: «Sentados debaixo duma grande árvore na Avenida, sobre as suas cabeças os passarinhos formavam uma espécie de docel (note-se que isto era na altura das Bijous!).

A poesia, absorvida pelos desempregados, metrificada pelos dedos, sem uma ideia que empolgue ou um sentimento que emocione, ora um lirismo que se encolhe sob os rumores do vento ou o ondular dos trigais, ora o alambicado daqueles rendilhados que servem para embrulhar confeitos. Pia um: «O' loura Febo, como és misteriosa!» Cicia outro: «Amor, como desejava viver junto de ti!» Desabafa outro «O vento gemia, o frio cortava... tudo era negro de horror!».

O teatro, açambarcado por curiosos, sem teses, sem vibração e ao sabor das plateias barbaras, construido sobre motivos banais, sem um exemplo de boa conduta ou um incentivo de aperfeiçoamento, com os actores mecanizados, afogado pela exorbitancia dos ordenados e governado por dirigentes saidos da improvização ou da aventura. Tirada dum drama: «Lembro-lhe que nos escutam oito séculos de história!» Espirito duma revista: «Está na calçada, vem da calçada, vai para a calçada». Arroubo duma alta comédia: «Amo-a, porque o seu coração é feito para o amor, e, por isso, a desculpo em se repartir por tantos».

A crítica, subornada pelos compadrios, sem conhecimento de causa, sem argucia, com picuinhas deslocadas ou maldosas e, sobretudo, revoltante de parcialidade. E' assim que, analisando a obra dum escritor, se lhe busca a cor da gravata, o corte das calças, o papel em que escreve, etc., mostrando a sua vida nos mais infimos pormenores, mas não provando se ele efectivamente sabia escrever. Tal é, de resto, o molde das nossas histórias da literatura: notável romancista, grande poeta, eminente dramaturgo, crítico agudo... e nada das ideias do autor, da sua forma e da sua influência no meio social.

Indiquemos os curativos.

Antes de tudo, a condição fundamental para ser um bom escritor é saber escrever, como diria o Conselheiro Acácio, embora com asserto desta vez, pois que há uma diferença tão grande entre escrever e escrevinhar como entre falar e falazar.

Para isso, é preciso ter preparação, ter ideias, ter forma e ter probidade.

Concretizando:

Ter uma preparação assente numa perfeita condenação dos conhecimentos, a posse dos principios gerais duma filosofia e o conhecimento detalhado da especialidade que se escolheu, seleccionando as fontes e acomodando os materiais adquiridos ao tempo e ao meio.

Ter ideias definidas, com um ponto de mira e um caminho de antemão traçado para chegar até lá.

Ter uma forma clara, acessivel e sugestiva, sem arcaismos escusados ou modernismos exibicionistas, olhando á justeza da descrição e á propriedade das imagens.

Ter probidade, enquanto procura apenas os efeitos naturais, coerente com os seus principios, de olhos fitos no seu ideal e sempre com a mão na consciência.

Em suma, como dizia Buffon, escrever bem é ao mesmo tempo pensar bem, sentir bem e exprimir-se bem, ou ter ao mesmo tempo espirito, alma e gosto.

E' necessário, pois, reagir com violência contra as obras falhas desses requisitos.

Não é só com exercicios desportivos que se levanta um povo, é necessário acompanhá-lo duma sólida instrução mental. E, sobretudo, precavê-lo contra os conluios de interesses literários, sociedades de elogio mutuo, reclamos e anuncios hiperbólicos, grandes parangonas e outros chamarizes provocantes, que tanto contribuem para a degradação das inteligências e amolecimento dos caracteres.

...Acusavam José Agostinho de Macedo, o frade atrabiliário, mas esperto, de usar um estilo tão truculento que desafiava as próprias bestas do Apocalipse. E ele defendia-se: «Tem de se escrever muitas vezes com os pés, em vez das mãos, sobretudo quando há á lutar com um tolo ou com um velhaco, mas os piores são aqueles que escrevem sem miolo, porque ajudam a desmiolar os outros».—D. F.

A reunião da Assembleia da

Tito marcou um ponto

na luta contra Moscovo

com a eleição da Jugoslávia

para o Conselho de Segurança

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 21—O marechal Tito marcou um ponto na luta contra Moscovo, com a eleição da Jugoslávia para a vaga que no final do ano corrente ficará em aberto no Conselho de Segurança das Nações Unidas, pelo termo do mandato da Ucrania, como membro não permanente daquele organismo. Havia dois candidatos em presença: a Jugoslávia, apoiada pelos Estados Unidos, e a Checoslováquia, defendida pela Russia. Bem vistas e meditadas as coisas, quem lutava eram Moscovo e Washington, o Oriente e o Ocidente.

Os Estados Unidos votaram pela Jugoslávia, porque a U. R. S. S. votava contra, porque o actual Governo jugoslavo deixou de ser, ao que parece, um satélite obediente de Moscovo, para se tornar o iniciador duma politica que diz conciliar dois conceitos até há pouco tidos por antagónicos: comunismo em assuntos internos, independência nacional em problemas de politica externa, mesmo em relação a Moscovo. Mas a Inglaterra votou pelo candidato da U. R. S. S., a Checoslováquia, por entender que se deveria seguir na eleição o critério da distribuição geográfica defendido calorosamente pelo ministro soviético dos Negócios Estrangeiros. Por sua parte, a França votou pela Jugoslávia, precisamente por entender que essa interpretação da repartição geográfica dos membros do Conselho de Segurança não corresponde ao espirito da Carta da O. N. U A repartição geográfica, a interpretar-se como pretende o ministro soviético, tornar-se-ia na verdade uma distribuição geopolitica e um sistema de «clientela» que excluiria para sempre do Conselho os países que não fizessem parte dum bloco orientado por uma grande potência.

A eleição está feita, e resta agora procurar prever o que dela resultará. Receou-se que a U. R. S. S. abandonasse a O. N. U., mas esses receios parece não terem fundamento, dado que os russos têm grandes vantagens em continuar a fazer parte do organismo internacional de Lake Success. Este serve para terreno da sua luta doutrinária, e de tribuna da sua própria propaganda internacional. Antes da eleição, Vichinsky ameaçou, se bem que veladamente, mas os observadores não estão em crer que a delegação soviética tome atitudes drásticas. Mas não resta duvida de que os atritos vão ser mais graves e frequentes, e que a delegação soviética, que tem sido tudo, menos conciliatória, vai tornar-se de agora em diante ainda mais intransigente.

Alguns observadores estão em crer que as relações entre a U. R. S. S. e a Jugoslávia se tornarão ainda mais dificeis, e que desta querela, cada vez mais tensa, podem resultar alguns inconvenientes internacionais. Pela parte que lhe cabe, a delegação jugoslava não tem poupado os ataques a Moscovo, ataques que por vezes têm sido muito duros. Em certos assuntos, os jugoslavos tomam a atitude de acusadores publicos, e lançam verdadeiros libelos á U. R. S. S. Recentemente (coisa muito grave para o Kremlin), as declarações de Vilfan na comissão económica punham a descoberto as tramas das relações comerciais entre os países do Leste da Europa e mostravam os mais secretos mecanismos da politica internacional soviética. Isto não poderá Moscovo esquecer tão cedo.

Para o Kremlin, Tito já não é um transfuga, um hereje. Afinal, não passa dum fascista, que sempre foi, como se viu no julgamento de Rajk, pelo qual se verificou que as suas maquinações vêm já do tempo da guerra...

Esta é uma situação perigosa, porque a região balcanica é um ponto nevrálgico da Europa. Os conflitos que ali se desencadeiam têm uma tendência invencivel para alastrar de maneira assustadora. O perigo parece tomar forma, porque os rumores que ultimamente circulavam a respeito de guerrilheiros em vésperas de investida contra a Jugoslávia têm uma confirmação quase oficial: no próprio dia em que se elegia a Jugoslávia para o Conselho de Segurança, o jornal «Borba», de Belgrado, orgão quase oficial, referia-se a essas guerrilhas como a um risco iminente. Se tais revelações podiam tomar-se como manejos de propaganda antes da eleição, afiguram-se muito provavelmente correspondentes aos factos, o que quer dizer que existe o perigo duma intervenção de forças militares estrangeiras na Jugoslávia.

Se o pior acontecer, os russos não intervirão directamente, como é fácil de prever. Os guerrilheiros fariam todo o trabalho visivel: os russos ficariam por detrás da cortina, manobrando na sombra. Se fosse possivel derrubar o regime de Tito, seria muito «natural» que um «governo democrático» saido da insurreição pedisse o apoio, o auxilio, o ensinamento dos russos. Se este perigo é verdadeiro, é um grande perigo. Porque não se trata da Grécia, que fica distante dos Balcãs. Agora, seria mesmo na região balcanica, mesmo ao pé do Danubio, mesmo sobre o coração da Europa.—(France Presse).

As consequências da eleição

FLUSHING MEADOWS, 21.—Quais serão as consequências da eleição da Jugoslávia para o Conselho de Segurança? A esta pergunta, que há 24 horas ainda era objecto de especulações inquietas, uma das mais categorizadas personalidades do Secretariado da O. N. U. respondeu ontem á tarde: «nenhuma consequência...» Continua a ser possivel, mas pouco provável, na opinião dos circulos bem informados, que os soviéticos desencadeiem nova ofensiva contra a Jugoslávia no principio do ano que vem, quando o representante de Tito ocupar o lugar que actualmente pertence á Ucrania.

Agora que a batalha eleitoral findou, os circulos da O. N. U. empenham-se em descobrir as razões que levaram a U. R. S. S. a levantar uma barragem sem precedente contra a candidatura jugoslava; porque, no dominio da acção prática, a votação «automática» dum membro do grupo eslavo ao lado da U. R. S. S., no Conselho de Segurança, pouco significa. A União Soviética dispõe do veto e pode, consequentemente, anular qualquer medida que lhe pareça lesar os seus interesses. E' de prever, aliás, que a Jugoslava, adoptará em muitos casos a mesma atitude que a U. R. S. S. em debates que ponham em causa principios «socialistas». Mas o Conselho de Segurança dará a Belgrado uma excelente plataforma para expor a sua po-

O final do julgamento

dos dirigentes comunistas norte-americanos

NOVA YORK, 21—Os «chefes comunistas americanos julgados culpados de conspirar contra o Governo dos Estados Unidos» comparecem hoje perante o tribunal para a leitura das sentenças. Essas sentenças não podem ser superiores a cinco anos de cadeia e multas. Uma revisão da lei Smith, segundo a qual foram julgados, estabelece a pena máxima de cinco anos por conspiração. Os condenados podem tambem sofrer uma multa até 10.000 dólares cada um. Parece que a revisão da lei escapou aos advogados de defesa que no decurso do julgamento, que se prolongou por nove meses, falaram da pena máxima de 10 anos. Os advogados de defesa pretenderam que não havia provas de que a lei Smith, que proibe qualquer pessoa de advogar a violência para derrubar o Governo do país, tivesse sido violada. Afirmaram que a lei era inconstitucional e reclamaram novo julgamento.—(Reuter).

GAMMEXANE

O maior destruidor dos insectos

Uma actriz de Hollywood

suspensa por se recusar a desempenhar um papel

HOLLYWOOD, 21.—A actriz de cinema Lauren Bacall foi suspensa pelo seu estudio por se recusar a desempenhar um papel num filme da Warner Brothers. A actriz declarou que o filme, «Storm Centre», era «uma magnifica produção» mas que ela julgava «que o papel não era para si». E acrescentou: «E' esta a quinta ou sexta vez que Jack Warner me suspende. Pedi-lhe muitas vezes que fosse despedida; estou fatigada de ser suspensa». Jack Warner, director da produção da firma, comentou: «Tudo estaria certo se a opinião sobre a capacidade dos actores para desempenharem determinado papel não pertencesse ao director de produção». Lauren Bacall é casada com Humphrey Bogart.—(Reuter).

Dorothy Lamour

é mãe pela segunda vez

HOLLYWOOD, 21 — A actriz Dorothy Lamour deu á luz ontem á noite o seu segundo filho. E' casada com William Ross Thompson Howará, da direcção de uma empresa de filmes. O rapaz recebeu o nome de Ricchard Thompson Howard. O outro filho do casal tem três anos e meio.—(Reuter).

Prémio literário

PARIS, 21.—O «Prémio dos Leitores», de 400.000 francos, foi atribuido á sr.ª Claude Longhy pelo seu livro «O fruto das vossas entranhas».—(F. P.).

Vai submeter-se a uma intervenção cirúrgica ?

Não deixe de consultar prèviamente a

ULTRAMARINA

que estudou uma nova modalidade de SEGURO DE VIDA CONTRA O RISCO OPERATÓRIO

O. N. U.

litica e, na opinião de alguns observadores, seria desta plataforma que os soviéticos desejariam privar o Governo de Tito. Sublinham os mesmos observadores que a propaganda soviética está a denunciar Tito como «agente da Wall Street» e crêem que lhes será dificil manter essa atitude se, no Conselho de Segurança, a delegação jugoslava adoptar em muitos casos uma atitude contrária á do Governo norte-americano. Concluem por isso que a U. R. S. S. receia menos a defecção da Jugoslávia em qualquer votação de que o facto de ter de «suportar» o seu apoio.—(F. P.).

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 21.—As informações publicadas pelo «News Week», dizendo que o Governo americano tencionaria tomar medidas destinadas a ajudar a Jugoslávia a arrostar com uma eventual agressão, não foram desmentidas pelo Departamento de Estado. Os círculos especializados de Washington consideram que esta circunstancia é a melhor prova da atitude dos dirigentes americanos relativamente á eleição da Jugoslávia para o Conselho de Segurança da O. N. U. com o apoio declarado dos Estados Unidos e apesar dos protestos soviéticos.

Nas esferas diplomáticas americanas, não se disfarça que aquela eleição, atendendo ás circunstancias que a rodearam, assumiu aspecto de prova de força entre os Estados Unidos e a U. R. S. S..

Salienta-se a propósito que a ironia dos termos que o secretário de Estado Acheson empregou na conferência com os jornalistas, anteontem, para refutar os argumentos de Vichinsky contra a legalidade da candidatura da Jugoslávia, apenas serviu para mascarar uma grande firmeza. Assim, poucas horas depois da eleição da Jugoslávia para o Conselho de Segurança, os círculos diplomáticos de Washington verificaram que os Estados Unidos, persistindo nas manifestações da sua vontade de apoiar Tito contra a U. R. S. S., não significam com isso que aceitam o facto consumado. Isto embora Vichinsky não tenha anunciado, apesar do seu descontentamento evidente, futuras «represálias» soviéticas.

Não houve grito de vitória em Washington nem confissão de derrota em Moscovo, porque, ao que dão a entender nos círculos oficiais americanos, a luta pela Jugoslávia entre Leste e Oeste está longe de terminada. As esferas oficiais americanas, por exemplo, continuam a não manifestar cepticismo relativamente aos comentários e informações da Imprensa, deixando entrever a possibilidade «dum ataque pelo interior» ao regime de Tito. Os observadores politicos de Washington atribuem muito grande importancia, nesta ordem de ideias, ás declarações do secretário de Estado, Acheson, dizendo que o Departamento de Estado não tem provas do desarmamento dos guerrilheiros «que retiraram» da Grécia para países-satélites vizinhos da Jugoslávia. O secretário de Estado aludiu, sobretudo, ao grupo de 11.000 guerrilheiros que estão presentemente na Bulgária. A hipótese duma utilização destes elementos aguerridos para constituir em qualquer zona na periferia da fronteira jugoslava um «governo livre da Jugoslávia», directa ou indirectamente apoiado por Moscovo, e desencadear a guerra civil contra o Governo de Belgrado, continua a ser admitida na capital americana.

Assim, a eleição da Jugoslávia para o Conselho de Segurança, tendo da parte dos Estados Unidos um apoio que toca as raias do desafio, mais não

(Continua na ultima página)

MEIAS
NYLON - DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

Franco partiu de Madrid

e embarca esta noite em Vigo

para estar amanhã em Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

a sr.ª D. Carmen Franco agradeceu, muito sensibilizada.

Apresentou ainda cumprimentos á ilustre visitante o rev. cónego dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimónias da Sé Patriarcal, que foi nomeado capelão da familia do generalissimo durante a sua permanência no nosso País.

A esposa do caudilho, já então acompanhada pela sr.ª de Fragoso Carmona, e seguida de todo o elemento oficial, abandonou a gare em direcção á Rua Chaby Pinheiro, onde foi ovacionada pelo publico que se aglomerava nos passeios daquela artéria e pelas pessoas que assistiram das janelas ao seu desembarque.

A caminho de Queluz

Rápidamente, organizou-se um pequeno cortejo em direcção ao Palácio de Queluz, que servirá de residência da familia do generalíssimo durante a sua estadia em Portugal.

A' frente, os automóveis, conduzindo os directores da P. I. D. E. e da «Seguridad» e os comandantes geral e de Lisboa da P. S. P.; o carro da Presidência da Republica com as sr.as do generalíssimo Franco e do marechal Carmona, e coronel Girona, da casa militar do Caudilho, ladeado por motocicletas da Policia de Transito; o automóvel com os embaixadores de Espanha, seguidos de outros com o rev. cónego dr. Honorato Monteiro e outras individualidades espanholas.

Uma força da G. N. R., de grande uniforme, prestou a guarda de honra á entrada do histórico palácio.

Uma vez ali, a' sr.ª D. Carmen Polo Franco e as individualidades que a acompanharam assistiram á missa celebrada na capela privativa do palácio pelo rev. cónego dr. Honorato Monteiro.

Antes, porém, foram-lhe mostradas as dependências que lhe são destinadas e que lhe mereceram as mais elogiosas referências.

No vasto largo fronteiro ao palácio, muitos moradores daquela vila e das proximidades, assistiram á entrada e saudaram a senhora do generalissimo Franco.

Depois do almoço, na maior intimidade, a sr.ª embaixatriz de Espanha foi buscar sua cunhada, a esposa do generalissimo, a quem acompanhou num passeio pela cidade.

As senhoras de Martin Artajo e de Regalado, que ficaram instaladas no Avis Hotel, também, durante a tarde, de automóvel, visitaram diversos pontos da cidade.

A partida da divisão naval que vai ao encontro do generalissimo

Largou esta tarde do Tejo, para o mar, a divisão de contratorpedeiros designada para aguardar o generalissimo Franco e a esquadra espanhola, prestar-lhe honras nas águas das Berlengas e dar-lhe depois escolta até ao Tejo.

A's 14 horas, o sr. comodoro Vasco Lopes Alves, comandante-chefe da nossa esquadra, transferiu o seu distintivo de bordo do aviso «Afonso de Albuquerque» para bordo do contratorpedeiro «Vouga», onde chegou acompanhado pelo seu chefe de estado-maior, sr. comandante Rogério de Castro e Silva. Foi recebido ao portaló pelo comandante do «Vouga» sr. capitão-tenente Ferreira de Oliveira, e por toda a oficialidade do navio.

Pouco antes das 15 horas, aos sinais transmitidos pelo «Vouga», a divisão largou das boias e seguiu rio abaixo, de rumo á barra. Durante a tarde, os quatro contratorpedeiros efectuaram exercícios ao largo da costa. Devem vir passar a noite á baia de Cascais, donde largarão amanhã, de madrugada, com rumo ás águas das Berlengas.

Por especial deferência do sr. ministro da Marinha, seguiu a bordo do «Vouga» o nosso camarada Mauricio de Oliveira.

Franco partiu de Madrid

MADRID, 21—O generalissimo Franco, acompanhado pelo ministro dos Assuntos Exteriores, saiu ás 7 horas, de automóvel, em direcção a Vigo, onde embarcará no cruzador «Miguel de Cervantes», escoltado pela divisão naval, a caminho de Lisboa.—(Efe).

Grande animação em Vigo

VIGO, 21—Reina grande animação pela chegada do generalissimo Franco, encontrando-se as ruas engalanadas e repletas de gente da cidade e de toda a provincia, donde vieram trinta bandas de musica e vários ranchos regionais, como os típicos gaiteiros.

O chefe de Estado percorrerá em triunfo a Avenida de José Antonio e a «Calle del Principe» até ao «ayuntamiento», onde lhe serão dadas as boas-vindas. Depois, no largo fronteiro ao Clube Nautico, será o caudilho despedido pela população em nome de toda a Espanha na sua partida para a primeira visita oficial ao estrangeiro. Seiscentos barcos de pesca farão soar as suas sereias, em despedida, e será queimado fogo de artificio, ao mesmo tempo que se acenderão fogueiras em todos os montes circunvizinhos, iluminando a baia, em conjunto com os reflectores da esquadra.—(Efe).

Um convite aos comerciantes e ao povo de Lisboa

O Municipio de Lisboa pede-nos a publicação do seguinte:

«Chega a Lisboa amanhã o chefe do Estado espanhol, generalissimo Franco, que, a convite do Governo português, visita oficialmente o nosso País. Foi, desde sempre, costume da capital portuguesa e dos seus habitantes receber condignamente os seus visitantes ilustres. O visitante de agora é o representante duma Nação amiga e vizinha, com a qual Portugal tem honrosas afinidades históricas na evolução do Mundo civilizado.

Por isso, a Camara Municipal de Lisboa, interpretando o sentir da cidade, solicitou aos organismos representativos do seu comércio que festivamente se associem ao jubilo da capital, revestindo de galas os seus estabelecimentos no trajecto que percorrerá o cortejo dos dois chefes de Estado—Rua Augusta, Rossio e Avenida da Liberdade—, e espera que, como sempre, o povo de Lisboa a acompanhe no desempenho dos seus deveres de cortesia, e hospitalidade engalanando tambem as suas janelas».

O sr. major Julio Botelho Moniz faz hoje, ás 22 e 15, uma alocução, no Rádio Clube Português, alusiva á visita do generalissimo Franco a Portugal.

Manigancias à volta

de compra e venda

duma propriedade

António Simões Oliveira Mota, agente de compra e venda de propriedades, foi encarregado da venda duma propriedade de 6 andares, na Rua Sampaio Bruno, 23, pertencente á firma Furtado Dias, Ld.ª, por 625 contos, tendo ele ajustado a venda com o comprador por 690 contos, destinando o excedente como sua comissão. Até aqui, estaria tudo muito bem, mas o pior foi que ele arranjou arrendamentos falsos para demonstrar ao comprador que as rendas eram de 1.600$00 e 1.200$00, valores superiores aos que os inquilinos efectivamente pagavam. Em seguida procurou três inquilinos que tinham rendas baixas e pediu-lhes para eles dizerem que iam pagar 1.000$00 e 1.200$00, o que eles se negaram a fazer. Um deles, que é oficial do Exército, como o referido individuo citasse o nome dum seu amigo que é advogado, telefonou-lhe a dizer que não faria isso, recebendo como resposta que o referido individuo se encontrava no seu escritório, nesse momento, para fazer a escritura, mas que desconhecia em absoluto o que se passava. Então, o referido oficial disse que iria ali pessoalmente esclarecer o assunto.

Veio a saber-se então que o referido individuo havia recebido 30 contos para indemnizar os inquilinos de renda baixa para eles sairem das casas, mas que não havia tratado do assunto. Foi preso para o Torel, onde o sr. dr. Gonçalves Pereira lhe arbitrou a caução de 20 contos, que ele não prestou, pelo que recolheu aos calabouços do Torel.

ENGOLIU OS PREGOS DAS BOTAS

por um desgosto de amor

ARGENTAN, 21.—Um preso da cadeia desta cidade, acusado do assassinio duma rapariga, tentou suicidar-se, engolindo os pregos das botas. O médico aplicou-lhe o remédio corrente, fazendo-o engolir algodão hidrófilo, onde os pregos se envolveriam, evitando-se a rotura das paredes do estomago e intestinos. No entanto, apesar do caso se ter passado há oito dias, os pregos ainda não saíram: as radiografias mostram que eles se encontram espalhados por vários pontos do sistema digestivo do prisioneiro.—(F. P.).

DEAN ACHESON DEMITE-SE?

NOVA YORK, 21.—Segundo Danton Walker, cronista do «Daily News», o secretário de Estado Acheson procura uma ocasião propicia para apresentar a sua demissão, que desejaria efectiva por volta de 1 de Janeiro.—(F. P.).

"LA TOJA"
PASTA
DENTIFRICA

EM 3 LINHAS

Faz agora cinquenta anos que os bilhetes de caminhos de ferro começaram a sofrer imposto de sêlo, o que causou grandes protestos.

///

O governador do Congo, João Vilas-Boas Carneiro de Moura, que há tempo sofreu um gravissimo desastre, entrou já em convalescença.

///

No primeiro semestre do ano estiveram ocupados em obras comparticipadas pelo fundo do desemprego 82.596 trabalhadores, que receberam 28.256 contos de salários.

///

O dr. Joaquim Pratas propõe, no «Noticias de Huila», a criação de bufalos em Angola, por importação destes animais da India. A sugestão veio-lhe de Itália, onde há 60.000.

///

O novo paquete «Moçambique», da Nacional, só hoje, ás 23 horas, poderá chegar a Cascais, devido ao mau tempo, atracando ámanhã, ás 10 horas.

Estão reunidos em Paris

os embaixadores americanos na Europa Ocidental

PARIS, 21 — Começou esta manhã a Conferência dos embaixadores norte-americanos na Europa Ocidental, a qual continuará á tarde e amanhã. A reunião é presidida por George Perkins, secretario de Estado adjunto para os Negócios Europeus, que veio especialmente de Washington. Estão igualmente em Paris, sem participar nas conversações, Ellis Briggs e Cavendish Cannon, embaixadores dos Estados Unidos em Praga e em Belgrado, mas Alan Kirk, embaixador em Moscovo, assiste.

Segundo os circulos americanos bem informados, a conferência de Paris tem por objectivo permitir aos embaixadores dos Estados Unidos na Europa Ocidental estudar com Perkins a situação geral na Europa Ocidental. Sublinha-se nas mesmas esferas que esta conferência tem caracter informativo e não indica uma modificação da politica internacional americana. Será seguida, assegura-se, de reuniões periódicas semelhantes e não inaugura, de facto, mais do que um novo método de consulta entre os embaixadores americanos e o Departamento de Estado.

Crê-se que os problemas alemães figuram em primeiro plano nas deliberações da conferência, que perde o seu caracter puramente ocidental devido á presença do embaixador em Moscovo. — (F. P.).

Tremor de Terra

numa cidade da Austrália

MELBOURNE, 21.—Ficaram destruidas 7 casas e 30 sériamente danificadas devido a um tremor de terra que abalou, ontem, a cidade de Kokopo, no extremo Norte da ilha da Nova Guiné, na Nova Bretanha. Um segundo tremor de terra, que durou 30 segundos, abalou Rabaul, nas proximidades, no fim da noite, provocando panico entre as 500 pessoas que se encontravam num cinema e que fugiram para a rua.—(R.).

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

RADIOS
Para seu interêsse, ao comprar o seu receptor, consulte os preços na Rua D. Pedro V, 9-11. ALVES DE CARVALHO.
Agente oficial da PHILIPS
Vendas a prestações

PARA MAIS ALEGRES REUNIÕES FAMILIARES

Projectores ciné de amador para filmes de 8 e 9,5 m m

Ciné GEL

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Sr. Automobilista

mantenha o interior do seu carro na zona temperada

K-L CAR ACCESSORIES

condicionamento de ar para automóveis, proporcionando calor no Inverno e fresco no Verão

Modelos trabalhando a 6 e 12 volts

Adaptáveis a todas as marcas de carros

Um produto da industria britanica

Representado por

ED. FERREIRA, LD.ª
(AGÊNCIA COMERCIAL IREMA)

Largo de S. Julião, 12, 2.º—Lisboa. Telefones PBX 21793--32775/6

Em exposição e venda na

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ACESSÓRIOS, LD.ª
Av. da Liberdade, 119 a 125
LISBOA

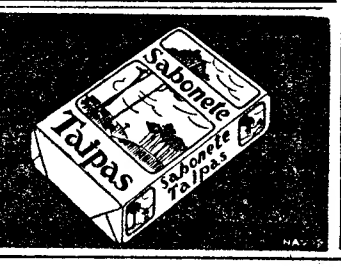
Colchões

Casa da especialidade fundada em 1882

Calçada da Estrela, 26 esquina em frente ás Côrtes
Telefone 60211

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



À PARTIDA...

(A MARIAZINHA de Lisboa para a «sua irmã» que vai seguir para o Porto):

—Boa viagem... E Deus queira que conquistes tantas simpatias no Porto como as que eu tenho gozado em Lisboa!...

(A «irmã», que vai partir):

—Assim o espero, pois vou empregar todos os meus esforços para o merecer e para te não deixar ficar mal...

(As duas, ao mesmo tempo):

—Bem se vê que somos «filhas» do mesmo «pai»...

A MARIAZINHA

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
LISBOA: Rua Barros Queirós, 28
PORTO: Rua de Santo Ildefonso, 415

ERICEIRA
Pensão Morais
Almoços da casa á 26$10 (já com os 10 o/o de desconto)
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

CASA

5.º and. na Rua dos Correeiros, 1.300$00, autoriza hóspedes ou outro comércio.
Trata: R. N. Almada, 80, 3.º, E.

D. Maria Constança Romão Tenório Nobre Cartaxo

AGRADECIMENTO

José Alfredo Nobre Cartaxo, José Mario Romão Nobre Cartaxo, Josepha de Moura Romão Tenório e João Romão Tenório agradecem por este meio a todas as pessoas que sentiram a perda da sua chorada esposa, mãe e filha, e que os acompanharam na sua dôr, mas a quem, por insuficiente identificação, indicação deficiente de moradas ou extravio, o não puderam fazer directamente.

MOEDAS ANTIGAS

LEILÃO — HOJE
— A's 21 e 30 —
R. de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º
Excepcional selecção de moedas romanas
Exposição dos lotes durante todo o dia na n/ casa
Catalogo em distribuição gratuita
A. MOLDER
RUA 1.º DEZEMBRO, 101—LISBOA

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

+

Maria do Carmo Andrade

FALECEU

Maria Candida de Sousa e seu marido Aires Augusto de Sousa e seus filhos (ausentes) e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade, o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 22, pelas 10 horas, da Avenida Sacadura Cabral, 36, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

RÁDIOS
em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX
2.C, Av. Praia da Victória, 2.D

Ritz
PASTELARIA
E
SALÃO DE CHA'
«Lunchs» para casamentos
R Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

Leilão de livros

Hoje, sexta-feira, 21, nos Salões da Liquidadora de Norberto Fuentes, Ld.ª, Rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º, inicia-se, ás 21 horas, um importante leilão de livros que continua segunda-feira, 24, e noites seguintes.

Os lotes estarão em exposição hoje, das 15 ás 17 e todos os dias 1 hora antes de começarem as vendas.

Recebem-se encomendas pelo telefone 23432.

Catálogos em distribuição.

FIGOS SECOS

A C. P. concede abatimentos nos preços de transporte, desde 10 % até 30 %, para o minimo de 300 toneladas, em 1 ano.

Restaurante
CAPRISTANOS
CALDAS DA RAINHA

O mais moderno, acolhedor e distinto **Restaurante** da provincia.

Ambiente agradável, discreto e confortável.

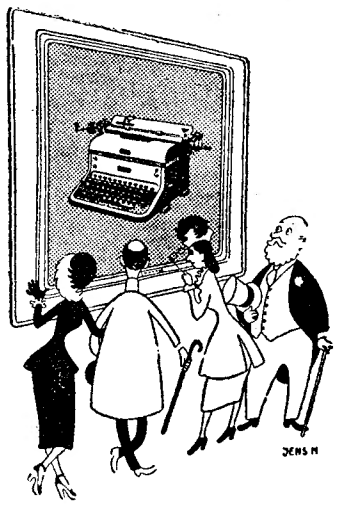
Optimo serviço de mesa
ALMOÇOS e JANTARES
Telefones 2067 e 2331

GUARDA
Serviço combinado com o caminho de ferro

As estações da C. P. vendem bilhetes e despacham bagagens e mercadorias para Guarda (cidade).

O Despacho Central da Guarda, a cargo da Sociedade de Transportes, Ld.ª, vende bilhetes e despacha bagagens e mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço combinado tem ligação na estação de Guarda.



A linda "HALDA"
Atrai os seus olhos
Proteje os seus olhos

As linhas graciosas... o equilíbrio do formato e a pintura verde mate repousante para os olhos, fazem da «HALDA», a máquina de escrever sueca, um prazer tanto para as mãos como para a vista.

MAIOR EFICIÊNCIA, porque a «HALDA» tem barras de tipo com aceleração automática.

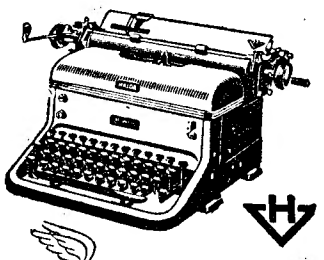
MENOR FADIGA, porque 49 rolamentos suecos tornam o trabalho fácil e suave.

MENOS ERROS, porque a cor verde «HALDA» não reflecte a luz nem cansa a vista.

CARTAS MAIS BONITAS, graças a caracteres claros e a uma impressão nítida.

Um produto sueco

HALDA



Put Com a «HALDA» os seus dedos terão asas!

Peça catálogos e demonstrações aos Representantes Exclusivos em Portugal:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.da
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º-Esq.
Telefones 20353-32903 — LISBOA

Agentes no País:

SANTARÉM, LTD.ª
Rua Ramalho Ortigão, 40
Telefone 24587 — PORTO

AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, L.da
Avenida Sá da Bandeira, 2-B
COIMBRA

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da
Rua de Santo António, 57/59
Telefone 76 — FARO

H - 103

RRR—ERRES

CARREIRAS DE CAMIONETAS ENTRE SETÚBAL E CACILHAS

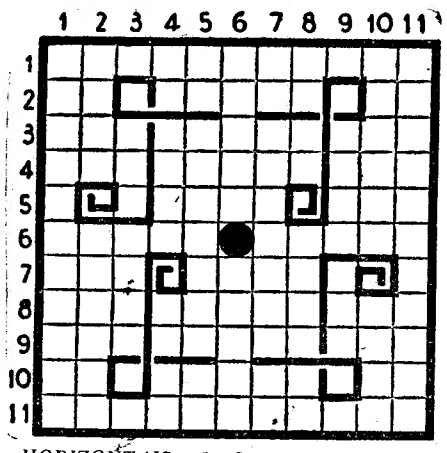
Empresa João Cândido Belo & C.ª, L.da

SETÚBAL	AZEITÃO	COINA	PAIO PIRES	TORRE	CACILHAS		TORRE	PAIO PIRES	COINA	AZEITÃO	SETÚBAL
Part.	Pass.	Pass.	Pass.	Pass.	Cheg.	Part.	Pass.	Pass.	Pass.	Pass.	Cheg.
7,05	7,29	7,45	7,54	7,59	8,20	7,10	7,31	7,36	7,45	8,01	8,25
8,05	8,29	8,45	8,54	8,59	9,20	9,45	10,06	10,11	10,20	10,36	11,00
9,25	9,49	10,05	10,14	10,19	10,40	11,15	11,36	11,41	11,50	12,06	12,30
11,10	11,34	11,50	11,59	12,04	12,25	12,50	13,11	13,16	13,25	13,41	14,05
12,55	13,19	13,35	13,44	13,49	14,10	14,45	15,06	15,11	15,20	15,36	16,00
14,05	14,29	14,45	14,54	14,59	15,20	16,25	16,46	16,51	17,00	17,16	17,40
15,25	15,49	16,05	16,14	16,19	16,40	18,00	18,21	18,26	18,35	18,51	19,15
17,05	17,29	17,45	17,54	17,59	18,20	18,50	19,11	19,16	19,25	19,41	20,05
18,00	18,24	18,40	18,49	18,54	19,15	19,20	19,41	19,46	19,55	20,11	20,35
19,05	19,29	19,45	19,54	19,59	20,20	19,55	20,16	20,21	20,30	20,46	21,10
21,30 a)	21,54	22,10	22,19	22,24	22,45	20,45	21,06	21,11	21,20	21,36	22,00
22,00 b)	22,24	22,40	22,49	22,54	23,15	23,45 a)	0,06	0,11	0,20	0,36	1,00
						0,50 c)	1,11	1,16	1,25	1,41	2,05

CARREIRAS DIÁRIAS—a) Efectuam-se aos domingos—b) Efectuam-se aos domingos e feriados—c) Efectua-se ás 2.as feiras e dias seguintes aos feriados.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2551



HORIZONTAIS: 1—Opressão. 2—Estrépito de desmoronamento. Garganta. Catedral. 3—Orla. Sóbrio. Colorido. 4—Variedade de carbonato de cálcio, para escrever. Desembrulhes. Argola. 5—Brocas. Sossego. 6—Enganos. Urdo. 7—Javanês. Prendi. 8—Fileira. Evapora-se. Divisível por dois. 9—Enxergas. Bosques. Além. 10—Em doses iguais (abrev.). Que não deixa atravessar a luz. Porco. 11—Misturadas.

VERTICAIS: 1—Imprecavam. 2—Pedra preciosa de cor vermelha. Tornai menos denso. 3—Ensejo. Caminhos. 4—Pago (abrev.). Primeiro estomago das aves. Preposição. Língua que se falava ao Sul do Loire. 5—O dormir dos pequeninos. Excedia-se. Pretexto. 6—Local onde se nasceu. Completo. 7—Artigo antigo. Nome por que antigamente designavam-mos a Espanha. Aqui. 8—Símbolo químico do sódio. Artigo (pl.). Zombas. Prefixo de privação. 9—Videira. Acimal 10—Separam. Elevada. 11—Animais que não vivem sem ar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2550

HORIZONTAIS: 1—Chusma. Boa. 2—Areais. Ut. 3—Ar. Arrais. 4—Série. Stanz. 5—Amásia. Alia. 6—Mil. Ala. Inn. 7—Eras. Alcofa. 8—Nados. Tosar. 9—Abater. Si. 10—Os. Apeara. 11—Sei. Arroio.

VERTICAIS: 1—Casamentos. 2—Remira. Sc. 3—Há. Ralada. 4—Urais. Soba. 5—Sereia. Sapa. 6—Mar. Ala. Ter. 7—Aias. Altear. 8—Sita. Corro. 9—Salios. Ai. 10—Ou. Ninfas. 11—Atazanaria.

A Seco Autêntico

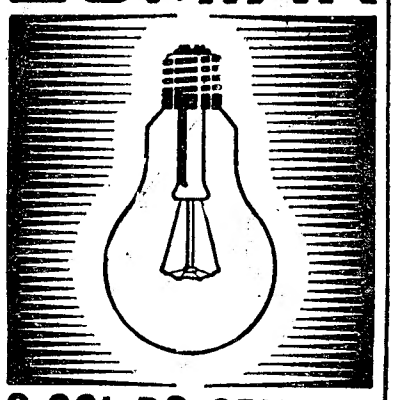
A TINTURARIA LISBOA é hoje recomendada pelos próprios alfaiates na limpeza dos fatos. A reimpermeabilização das gabardinas é aconselhada pelas lojas que as vendem.

Basta um telefonema para os Ex.mos Clientes serem atendidos sem sair de casa. Telefone 23422, Rua da Prata, 156, s/1., ou dirigir á Av. Guerra Junqueiro, 28-C (ANGELO SOARES).

Meias NYLON

Cores modernas
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

LUMIAR



O SOL DO SEU LAR

CASINO-ESTORIL

Amanhã
AMÁLIA RODRIGUES

RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE ESTORIL 730

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma depressão complexa, localizada entre a Groenlandia e a Escandinávia, provoca mau tempo numa vasta zona do Atlantico Norte e em várias regiões das Ilhas Britanicas e da França. O tempo em Portugal e na Espanha está sob a acção daquela depressão e dum anticiclone centrado ao Norte da Madeira.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 0 HORAS DE AMANHÃ—Em todo o País, ceu de nebulosidade variável com o máximo durante a tarde, condições propicias á formação de aguaceiros fracos, em especial nas encostas voltadas ao vento, vento fraco a moderado do quadrante de Oeste, e temperatura sem grande variação.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 24º; minima, 16º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,3; minima. 12º,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, bandas militares; 19 e 30, musica de arco; 19 e 45, árias; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, canconetas portuguesas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, trechos de orgão; 21 e 30, cançonetas; 21 e 45, musica de salão; 22, teatro: «Jeanne d'Arc», de Materlink; 22 e 50, rádio-novela «Diário de um pianista louco»; 23 e 10, musica de filmes; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara da Emissora Nacional; 22, trechos de ópera; 22 e 20, solos de instrumentos; 22 e 35, crónica literária, por Vitorino Nemésio; 22 e 45, musica coral; 23 e 35, musica de tecla; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, musica de dança; 19 e 30, canções francesas; 19 e 45, fantasias musicais; 20 e 5, solos de instrumentos; 20 e 15, musica portuguesa, com José Lemos, Alberto Ribeiro e guitarra; 20 e 45, radio-jornal; 21, canções; 21 e 30, musica ligeira; 22, selecções; 22 e 15, musica brasileira; 22 e 30, actualidades radiofónicas; 23, musica de dança; 23 e 45, radio-jornal e programa seguinte; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Clube Radiofónico; das 22 ás 0, Peninsular.

Através dos microfones de Rádio Renascença vai para o ar no próximo domingo, ás 12 e 30, mais um programa do «Momento radiofónico», produzido pelo cantor António Oeiras e pelo pianista Raul Rodrigues, com a colaboração da cançonetista Maria José. Na segunda-feira outro programa do «Momento Radiofónico» será irradiado, ás 19 e 30, pelo Rádio S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Ascenso—Bairro da Encarnação—Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B. 75-A-B Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197 (Tel. 58-043); Central do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alcantara — Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Cardeira—Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Ld.ª—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Avenida do General Roçadas, 2-A (Tel. 43880); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 41708); Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118; Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (da)—Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia 24 (Tel. 30982).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A luz do gás».
GINASIO—A's 21 e 45—«O preço da honestidade».
APOLO—A's 21 e 45—«Um chapeu de palha de Itália».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Esquimó fresquinho».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23—«Cantigas da nossa terra».

CINEMAS

S. LUIS—«Quando danço contigo».
TIVOLI—«O idolo caido».
EDEN—«O valentão das duzias».
POLITEAMA—«Todas as raparigas devem casar».
CAPITOLIO—«A volta do José do Telhado».
ODEON e PALACIO—««Ribatejo».
OLIMPIA—«Feras humanas».
JARDIM—«Deus deu-me um amigo».
TERRASSE—«Piratas de Monterey».
REX—«A tentação de todos».
LIS—«Deus lhe pague».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	631$	630$	632$
Consolidado 3 % T. 10	713$	712$	714$
Consolidado 3 1/2 T. 10	817$	817$	820$
Centenários 4 %	1.938$	1.936$	1.939$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	965$	980$
Idem 1943	—	962$	—
Externas 1.ª série	1.950$	1.930$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	162$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.030$	3.050$
Lisboa e Acores por ...	—	720$	730$
Ultramarino cp. T. p....	543$	542$	545$
Portugal port. T. p. ...	1.245$	—	—
Mundial...	—	1.210$	1.250$
Nacional...	900$	900$	950$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	125$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	120$	125$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	125$	124$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	255$	285$
Crédito Predial port. ...	—	11$	12$
Gás Electricidade cupão	163$	163$	163$
Alto Alentejo cupão ...	139$	139$	140$
Industrial Aliança... ...	—	258$	265$
Portugal e Colónias ...	270$	267$	272$
Nac. Navegação T. p.	—	715$	730$
Colonial de Navegação	—	450$	500$
Port. Tabacos cupão ...	337$	336$	338$
Tabacos Portugal cupão	415$	413$	425$
União Eléctrica Port. ...	186$	183$	190$
Cassequel	840$	837$	845$
Agricola das Neves ...	—	710$	750$
Agricultura Colonial ...	—	470$	480$
Açucar de Angola... ...	2.315$	2.310$	2.315$
Buzi	130$	129$	130$
Ilha do Principe	840$	835$	845$
Zambézia T. de 25 ...	103$	103$	104$
Moçambique	51$	51$	51$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	516$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	91$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

ACABOU DE SAIR:

DE ZOLA

Autor da célebre e universal série de

OS ROUGONS MACQUARTS

PARIS

Um romance que jámais esquecerá a quem o ler

2 GROSSOS VOLUMES — 30$00

A' venda nas livrarias e principais tabacarias

Guimarães & C.ª, editores — R. da Misericórdia, 68

R R R = E R R E S

O abastecimento do País

Abertura de um concurso para importação de carnes congeladas do Brasil

RIO DE JANEIRO, 20.—Segundo informações que alguns jornais publicam com a indicação de que as receberam de fonte oficial, o Governo português teria determinado a abertura de um concurso para o fornecimento de carnes congeladas do Brasil, devendo inicialmente adquirir seiscentas toneladas dos excedentes exportáveis que actualmente se acham em «stock» nos frigoríficos.

«E' oportuno informar—diz o «Diário Trabalhista»—que ainda recentemente o Brasil exportou para Portugal algumas toneladas de subprodutos de gado vacum, no valor, aproximado, de cinco milhões de cruzeiros».

E o mesmo jornal acrescenta: «Registamos com prazer o incremento que ultimamente têm assumido as compras de Portugal ao Brasil, numa demonstração de real interesse que muito tem concorrido para favorecer a balança comercial entre os dois países».—(A. N. I.).

A liberdade de casamento para as enfermeiras dos hospitais civis

Do sr. D. Daniel Gomes Junqueira, bispo de Nova Lisboa, recebeu a direcção da Liga Portuguesa de Profiláxia Social o seguinte ofício:

«Cumpre-me a honra de notificar e agradecer a recepção das cartas com datas de 2 de Junho e de 21 de Julho do ano corrente. Muito penhorado agradeço a oferta dos primeiros três cadernos culturais da colecção há pouco iniciada pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social, cujos trabalhos acompanho sempre com o maior carinho e muita admiração.

Deveras me regozijo com mais este triunfo, de ter sido levandata a proibição do casamento ás enfermeiras dos hospitais dependentes da Santa Casa da Misericórdia do Porto. Este nobre exemplo do ilustre provedor e da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia do Porto não deixará de impressionar os homens de bem que, pouco a pouco, verão a justiça da campanha tão enérgica da Liga Portuguesa de Profilaxia Social em favor da liberdade de casamento para as enfermeiras dos hospitais civis. Aproveito este ensejo para apresentar os meus respeitosos cumprimentos e os protestos da minha mais alta consideração. A Bem da Nação.—a) *Daniel Gomes Junqueira, bispo de Nova Lisboa*».

Mamã, porque não tiram as manchas da girafa com o CASULO LIMPA FATOS?

—Não vês, meu filho, que o malhado natural da pele do bichinho não pode ser tirado com coisa nenhuma! E' verdade que não há nada melhor para tirar as nódoas e o lustro do que o CASULO LIMPA FATOS. Até os fatos velhos ficam como novos, desinfectados e sem mau cheiro! E' uma maravilha! E ficam durando muito mais.

Cada pacote custa, apenas, 2$50 e dá para 1 litro de soluto.

Em todas as drogarias do País

REVENDA:

SOC. PORT.ª DE SABÕES, LDA

R. dos Lusíadas, 29 — LISBOA

Telefone 38232

Rejeitar as imitações, algumas delas com o nome de «Limpa-fatos» para estabelecer a confusão, mas que não têm nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo Limpa-Fatos».

Não encontrando no seu fornecedor habitual, fornecemos o «Casulo Limpa-Fatos» pelo mesmo preço, contra o envio de selos de correio. O «Casulo Limpa-Fatos» não é inflamável.

PAGINA da Mulher

Vestido de fazenda preta com botões de pedrarias brancos.

O decote remata numa gola de virados que tem a parte de trás muito pequena a fim de armar os bicos levantados que estão á vista na gravura.

Pergunte para saber

Amélia Mendes—Deve ser esta a receita da sopa de fios:

100 gramas de aletria; 4 ovos; meio decilitro de azeite; 1 litro de água.

Deita-se a água e o azeite na panela e leva-se ao lume a ferver. Branqueia-se a aletria e deita-se na panela juntamente com o sal preciso para temperar. Batem-se os ovos muito bem e deitam-se na panela, quando o caldo estiver pronto e bem a ferver, através dum funil fininho. Anda-se á roda da boca da panela com o funil para que os fios fiquem compridos. Mexe-se a sopa com cuidado para não partir nem os fios da aletria, nem os fios dos ovos. Há quem faça a sopa, pondo-lhe apenas os fios dos ovos e não lhe pondo a aletria.

Uma leitora ignorante—O bordado feito com lantejoilas, faz-se sobre o papel de seda que deve conter o desenho. Cobrem-se os traços do desenho com pespontos, prendendo-se em cada pesponto uma lantejoila. Conforme os pespontos fiquem maiores ou mais pequenos assim as lantejoilas ficam mais ou menos distanciadas. Nos traços curvos devem fazer-se os pespontos um nadinha mais pequenos, para as lantejoilas não ficarem afastadas, deixando á vista os buracos por onde passa a linha.

Cozinheira sem prática — O arroz feito á maneira italiana não oferece dificuldades. Eis uma receita que poderá servir-lhe. Querendo, pode suprimir os cogumelos ou empregar os de conserva, pequeninos, que fácilmente se encontram á venda em latas.

Zabel—A malha de sombra em «crochet» faz-se como a malha de abertos e fechados mas levando, apenas, uma haste no meio de cada quadriculado. Produz um notável efeito de contraste, entre a malha de fechados que leva mais hastes no meio e a malha de abertos que não leva nenhuma.

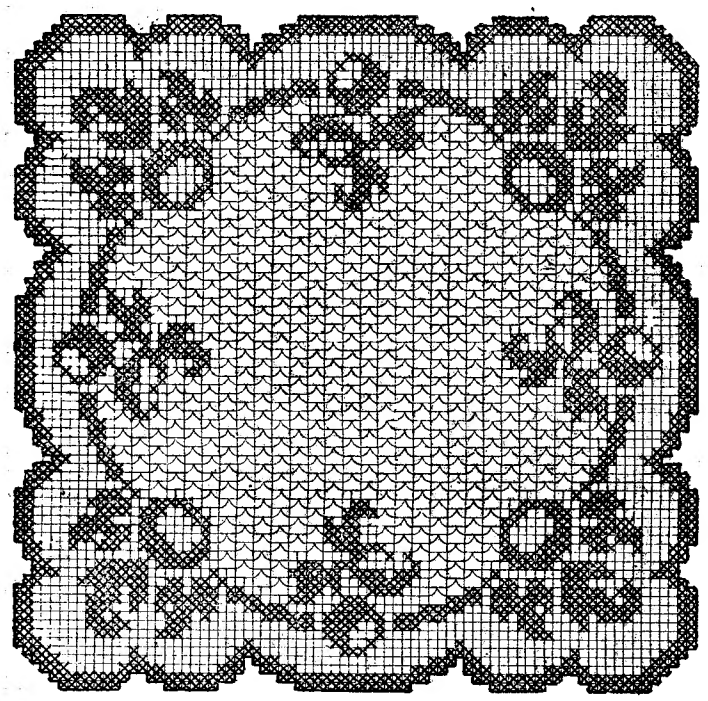
Maria sem Manel—Para evitar que o ponto de cruz fique tão encorpado, não o faça com algodão «perlé» mas sim com «filoselle» Ancora empregando dois fios nas cruzes que devam ter três a quatro milimetros aproximadamente e um fio apenas quando tenham dois milimetros ou ainda menos.

Maria—1.ª—Esse boato das saias muito curtas não se confirma por enquanto. As saias usam-se a 30 ou 35 centimetros a partir do chão quer se usem sapatos de tacão alto ou de tacão baixo. As mais recentes passagens de modelos feitas em Paris acentuam esta afirmação. 2.ª—Os cabelos continuam a usar-se curtos estando os carrapitos fora de moda. 3.ª—Para fortalecer as pestanas, faça umas aplicações de óleo de ricino, ao deitar-se, e de manhã lave os olhos com água morna sem sabão. Evite essas leituras pela noite fora que tanto lhe fatigam a vista e devem ser motivo certo da vermelhidão que nota de manhã nos seus olhos. Só tem a ganhar, consultando um especialista entendido em doenças dos olhos.

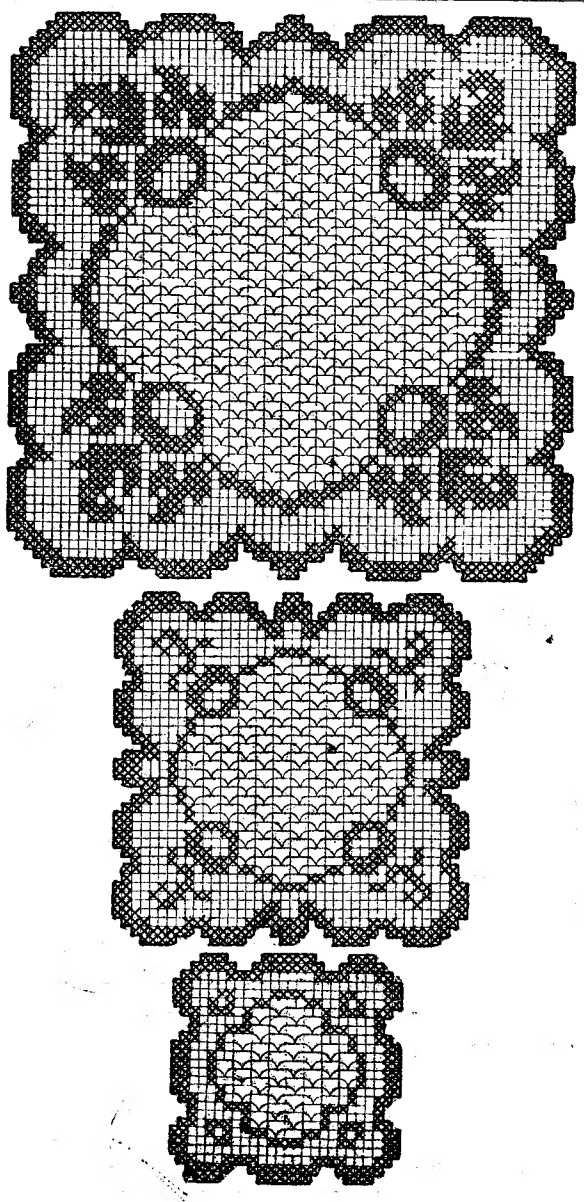
Uma curiosa—Confie a limpesa a seco, dos reposteiros, á Tinturaria Cambournac do Largo da Anunciada, em Lisboa.

O «tailleur» está sempre na moda

Eis aqui um «tailleur» de género prático, elegante e moderno. Deverá ser confeccionado com fazenda espessa de fantasia.



«Napperons» para serviço de mesa



Estes «napperons» destinam-se a guarnecer a mesa na hora das refeições, segundo a maneira americana. O modelo maior, que será colocado no centro da mesa, mede 0m,31x0m,31; o seguinte, que ficará por baixo do talher, mede 0m,26x0m,26 e os mais pequenos medem, um 0m,16x0m,16 e o outro 0m,11x0m,11. Qualquer destes ficará por baixo dos copos. São estes lindos «napperons» de «crochet» feitos com algodão Mercer Corrente n.º 60 na malha de abertos e fechados e na malha inglesa.

Os desenhos completos de todos estes «napperons», no tamanho natural, são fornecidos ás nossas leitoras da Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 27 que tem muitos outros para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário feminino e infantil, monogramas, ponto de cruz, lindas rendas, entremeios e «napperons» de «crochet», e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado, e suas filiais, excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores: avulso, 3$50; assinatura, a partir de qualquer numero, um ano, 40$00; seis meses, 20$00; três meses, 10$00. O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados que nos sejam pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3$50. Pedidos á «Página da Mulher». «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

CULINARIA

Carne de vaca com molho grosso

500 gramas de carne de vaca; 1 copo de cerveja; 50 gramas de manteiga; 30 gramas de farinha; 2 decilitros de caldo; 2 cebolas.

Corta-se a carne em bifes pequenos mas altos, com 100 gramas cada um. Salteiam-se em manteiga e põe-se sobre cada um uma camada espessa de cebola muito picada e refogada em banha. Tempera-se com sal e pimenta e rega-se com a cerveja. Põe-se ao lume a manteiga, deixa-se derreter e junta-se-lhe a farinha. Quando tiver tomado cor, junta-se-lhe um pouco de caldo deixando ferver para engrossar. Tempera-se com sal fino e cobrem-se os bifes com este molho, levando em seguida ao forno para cozerem lentamente.

Nabos «Au Gratin»

6 nabos; 2 colheres de manteiga; 2 colheres de pão ralado; 2 colheres de queijo ralado.

Descascam-se, cozem-se os nabos e cortam-se ás rodelas grossas. Barra-se com manteiga uma travessa de ir ao forno e nela se dispõe uma camada de rodas de nabos, outra de queijo e pão ralado, distribuindo entre elas bocadinhos de manteiga. Rega-se com uma colherada de boa água de caldo e leva-se ao forno, sendo a ultima camada de queijo e pão ralado.

Croques

4 ovos; 4 colheres de sopa de queijo ralado; 1 colher de manteiga; 1 chavena de leite; 2 pãesinhos de forma; molho de tomate; restos de peixe picado.

Batem-se as claras em neve, juntam-se-lhe as gemas, o queijo e o leite, a manteiga, o peixe desfeito e tempera-se de sal. Deita-se esta mistura em forminhas untadas com manteiga e levam-se ao forno a cozer. Corta-se o pão em fatias quadradas e fritam-se em manteiga. Sobre cada fatia põe-se um «croque» e cobre-se tudo com molho de tomate e queijo ralado.

A MARCA QUE DOMINA

TINTAS A QUENTE
(44 cores)

Carteira para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$40

Caixinhas para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$50

TINTAS A FRIO
(4[illegible] cores)

Carteira para tingir 200 grs. de tecido, cada... 1$60

DESCORANTE

Frasco para tirar as cores aos tecidos, cada ... ... 3$00

A' venda em todas as drogarias do País

Revenda:
SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128, 2.º
LISBOA — Telefone 20649

Malhas de Lã
Milhares de Casacos — Blusas e diversos artigos com grandes descontos
Casa Chocolateiro
Rua do Amparo, 43 — LISBOA

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Baton Floress
Estojo metálico de luxo
Chegou nova remessa
A venda nas
PERFUMARIAS
MIMOSA — Rua do Ouro, 104
ROSA D'OURO — Rua do Ouro, 281

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8857 ..... 600.000$00
6007 ..... 200.000$00
20434 ..... 100.000$00
8856 ..... 6.180$00
8858 ..... 6.180$00

Premiados com 20.000$00

2491 10676 20792

Premiados com 10.000$00

7929 9132 23239 24009

Premiados com 4.000$00

302 513 5376 6084 8923 10125
10213 15710 16205 21823

Premiados com 400$00

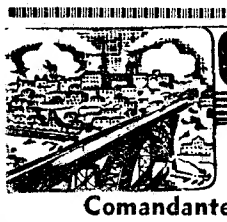
130	158	242	285	287	403
438	457	463	478	487	555
575	578	615	632	677	732
866	921	1181	1215	1271	1314
1531	1539	1653	1771	1776	1783
1793	1946	2029	2063	2224	2307
2377	2381	2409	2480	2510	2513
2521	2640	2677	2707	2744	2872
2917	3004	3053	3143	3146	3155
3640	3646	3678	3704	3739	3814
3825	4047	4482	4492	4633	4674
4722	4807	4971	4973	4980	4983
5019	5109	5530	5569	5634	5686
5699	5736	5744	5770	5966	6046
6050	6130	6150	6170	6233	6365
6390	6455	6571	6630	6658	6674
6705	6720	6865	6908	6967	7030
7041	7075	7142	7255	7257	7276
7303	7322	7330	7376	7379	7488
7517	7557	7568	7573	7597	7626
7669	7744	7786	8004	8023	8114
8149	8193	8272	8282	8364	8388
8495	8543	8718	8723	8724	8786
8828	8915	9012	9032	9111	9229
9333	9336	9344	9358	9572	9648
9718	9777	9795	9833	9850	10004
10106	10132	10179	10219	10249	10273
10328	10378	10447	10463	10469	10522
10573	10601	10705	10820	10826	10984
11245	11383	11428	11490	11493	11527
11563	11610	11628	11630	11663	11667
11833	11834	11851	11864	11958	11961
12101	12155	12202	12383	12446	12483
12499	12592	12619	13060	13138	13169
13184	13479	13562	13576	13672	13728
13749	13763	13774	13844	14005	14058
14103	14153	14154	14169	14306	14313
14321	14324	14339	14400	14445	14456
14477	14630	14750	14845	14852	14889
14983	15002	15081	15304	15386	15432
15469	15509	15569	15643	15678	15848
15866	15903	15933	16005	16009	16062
16065	16202	16277	16404	16528	16565
16641	16648	16806	16894	16923	16934
17074	17128	17478	17496	17577	17670
17680	17723	17746	17759	17800	17872
18012	18026	18113	18148	18160	18184
18206	18241	18246	18286	18309	18380
18469	18565	18705	18818	18832	18848
18951	18994	19072	19073	19096	19141
19170	19198	19391	19395	19563	19609
19640	19642	19656	19993	20034	20062
20103	20104	20170	20286	20332	20345
20354	20528	20538	20704	20752	20773
20788	20948	21143	21219	21264	21269
21378	21404	21444	21477	21511	21518
21629	21860	21883	21927	21968	21994
22001	22011	22150	22194	22196	22269
22280	22335	22369	22519	22614	22629
22753	22820	23060	23067	23070	23083
23144	23222	23245	23262	23267	23287
23432	23503	23532	23594	23664	23720
23813	23820	23852	23949	23952	23959
23972	23979	23991	24061	24140	24289
24302	24414	24461	24516	24561	24593
24678	24679	24706	24733	24766	24853
24876	24892	24900	24955		

Os numeros de **8801** a **8900**, de **6001** a **6100** e de **20401** a **20500**, têm o premio de **500$00** por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio **(57)**, são premiados com **320$00**.

Os numeros terminados em **6**, **7** e **8**, são premiados com **180$00** por corresponderem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.



Comandante da Polícia

PORTO, 21.—Faz hoje um ano que tomou posse do lugar de 1.º comandante da P. S. P. desta cidade o sr. major Moura Bessa. Por tal motivo foram-lhe hoje apresentados cumprimentos por oficiais e chefes daquela corporação, devendo á noite efectuar-se um jantar em sua homenagem.

Notícias do hospital

Recolheram ao hospital da Misericórdia Teresa de Jesus, de 98 anos, residente na Travessa das Antas, que, devido a uma queda, sofreu ferimentos na cabeça; Adelino Faria Machado, de 29 anos, jornaleiro, da Régua, que foi colhido por um pinheiro que lhe produziu fractura do ombro esquerdo e ferimentos na cabeça, e Candido Pereira, de 45 anos, sapateiro, residente em Famalicão que, na estação da Régua, foi colhido por uma locomotiva, sofrendo fractura de costelas.

Ciclistas italianos

Seguem hoje para a capital os ciclistas italianos Gino Bartali e Giovanni Corrieri, que em Lisboa participarão no festival que ámanhã, sábado, se realizará no Estádio do Lumiar, organizado pelo Grupo Desportivo da Philips Portuguesa. Também seguirá uma equipa de ciclistas do F. C. do Porto, que igualmente correrá ao lado dos melhores ciclistas lisbonenses do Benfica, Sporting, etc. Os corredores transalpinos voltam ao Porto na próxima semana para tomar parte noutras provas da especialidade.

Desastre fatal na ponte de D. Luís

Deu-se esta manhã, na ponte de D. Luís, um desastre que custou a vida a um operário que trabalhava na reparação daquela ponte. O serralheiro Avelino da Silva, casado, de 37 anos, morador na Rua Guilherme Gomes Fernandes, 59, em Gaia, encontrava-se sob o tabuleiro inferior, a cravar rebites. Em dado momento desequilibrou-se, precipitando-se no rio Douro. O barqueiro Diocleciano Monteiro foi em seu socorro num caíque, trazendo-o para terra ainda com sinais de vida. Num «taxi», a vítima foi transportada ao hospital, mas veio a falecer pouco depois de ali ter entrado.

Princesa da Pérsia

ALCOBAÇA, 19.—De passagem para o Norte, visitaram hoje Alcobaça sua alteza a princesa Chane, irmã do xá da Pérsia, e seu marido, tendo almoçado no conhecido restaurante Trindade.

a CASA DA SORTE VENDEU

Em 4 semanas seguídas

6 PREMIOS GRANDES

Nas 41 extracções de 1949

a CASA DA SORTE

vendeu 34 Prémios Grandes:

15 primeiros, 9 segundos e 10 terceiros num total de 11.400 contos

CASAS HÁ MUITAS... MAS ESTA É A

CASA DA SORTE

Na Extracção de hoje:

1.º e 3.º PREMIOS

8857 — 600 contos
20434 — 100 contos

Dois bilhetes com o carimbo da

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

6007

200 contos

O numero 6007, que na extracção de hoje obteve o 2.º Prémio—200 contos, faz parte da colecção de numeros certos da feliz Casa Travassos, onde foi vendido.

Casa Travassos
Rua da Palma, 43

Casa Travassos, L.da
Rossio, 42-43

A CRISE POLÍTICA EM FRANÇA

O Partido Socialista

vai criar dificuldades

a René Mayer para formar governo

PARIS, 21.—René Mayer, mais votado que Jules Moch, obteve da Assembleia Nacional a investidura que as novas regras constitucionais tornam necessária para um presidente de Conselho designado pelo presidente da Republica poder constituir governo. Apenas votaram contra os deputados comunistas e seus aparentados, havendo abstenções dalguns elementos de partidos da direita. O novo presidente do Conselho tem agora umas bases mais sólidas que o seu predecessor, na tarefa de formar o grupo ministerial que há-de suceder ao governo de Henri Queuille.

Não quer dizer que René Mayer não terá dificuldades para formar o seu governo, porque a distribuição das pastas é bastante dificil, dada a impossibilidade de contentar a coligação parlamentar governamental. Os maiores obstáculos virão, certamente, do Partido Socialista, que se manifestou muito dividido a respeito da investidura e que está em desacordo com o futuro chefe do governo, a respeito de vários problemas importantes.

Haverá também, como sucede frequentemente, casos pessoais de prestígio que podem causar dificuldades graves. Na presente ocasião, trata-se de Daniel Mayer, ministro do Trabalho no Governo demissionário, cuja atitude contrária á de Henri Queuille provocou a queda desse Governo. Pretendem os amigos politicos de Daniel Mayer que este só deverá aceitar a pasta que lhe pertencia anteriormente, e que por isso seria talvez melhor o Partido Socialista não participar no Governo.

As reclamações do funcionalismo, que pretende aumentos de vencimentos constitui outro óbice, e não de somemos importancia. O presidente do Conselho entende que os vencimentos deverão ser aumentados, mas de forma a não prejudicarem as finanças publicas. Quer dizer, em vez de se concederem os aumentos duma só vez, o que provocaria um dispendio perigosamente grande, subir-se-iam os vencimentos a pouco e pouco, á medida que dessem resultado as medidas de economia administrativa que simultaneamente se promulgariam.

Todos estes problemas, que põem constantemente a frágil coligação parlamentar em perigo de sossobrar, dificultarão enormemente a missão de René Mayer, missão cujo resultado só os acontecimentos dos próximos dias poderão indicar.—(F. P.).

Comentários dos jornais

PARIS, 21.—Os editorialistas e comentadores frisam que René Mayer venceu brilhantemente a prova da investidura. Mas todos eles falam das dificuldades que se aproximam se, como se pretende, escreve o «Combat», «Léon Blum aconselhou os seus partidários a não colaborarem com o novo presidente do Conselho».

Os socialistas, justamente, em artigo de Verdier, no «Populaire», definem a posição da S. F. I. O. na altura e depois da votação de ontem. «O grupo socialista, escreve, marcou a vontade de não tornar impossivel a investidura dum novo presidente do Conselho e o funcionamento das instituições. E' esta a significação exacta da votação da S. F. I. O. Quanto a entrarem socialistas ou não no Governo, a questão mantem-se integralmente de pé».

A Imprensa da direita não confia inteiramente nas declarações de Mayer e o editorialista da «Epoque», nomeadamente, receia «reincidências». «A declaração do novo presidente do Conselho anuncia claramente novos sacrificios para equllibrar o orçamento geral e o regresso eventual ao imposto para financiamento do orçamento das aplicações de capital. Contra esta politica ruinosa, afirma, convém levantar desde já o mais vigoroso dos protestos».

Quanto ao fundista do «Figaro», recomenda a René Mayer que se apresse se quiser ser bem sucedido na constituição do ministério. «O erro de Jules Moch foi, lembra, permitir que os partidos, depois do escrutinio, voltassem ás suas polémicas e ás suas combinações. O perigo subsiste».—(F. P.).

O Governo inglês

reuniu-se hoje

para aprovar

o plano das economias

LONDRES, 21.—O gabinete britanico aprovou definitivamente, na reunião desta manhã, o «plano de salvação publica» elaborado por Attlee e os seus principais colaboradores.

Segundo os círculos bem informados, este plano prevê economias orçamentais da ordem de 400 a 500 milhões de libras, sendo 200 milhões no orçamento das obras publicas—nada de novos hospitais, novas escolas, novos quarteis, novas estradas, novas obras de arte. As economias no orçamento das despesas correntes somariam 200 milhões de libras.

As reduções dos créditos efectuar-se-iam: 1.º, pela diminuição do numero de funcionários em todos os ministérios; 2.º, por cortes nas despesas, nomeadamente no domínio dos serviços sociais (50 milhões segundo alguns) e no da defesa nacional (também 50 milhões, pelo menos).

Por outro, o abrandamento do ritmo de construção de novas casas, a redução das subvenções aos produtores agrícolas britanicos, as supressões de algumas subvenções alimentares em produtos não essenciais completariam a obra de economia empreendida há oito dias pelo Governo.

Este ultimo talvez se reuna de novo esta tarde e com certeza na segunda-feira de manhã para aprovar os textos legisladores necessários para realizar estas economias—por exemplo, é preciso uma lei para reduzir o numero de mancebos chamados ás fileiras ou para modificar a duração do seu serviço militar.

Certos observadores crêem que entre estas medidas figuraria um orçamento extraordinário.—(F. P.).

CHÁS-CONCERTO
NO
Chave d'Ouro
R. 1.º de Dezembro, 42
Todas as tardes no seu sumptuoso SALÃO DE CHÁ com a orquestra privativa
O melhor Salão da Capital
Serviço de chá completo
Reservado o direito de admissão

Mantém sempre como coisa sagrada a tua integridade
Usa sómente joias verdadeiras. GRANDE OURIVESARIA DA MODA, RUA DA PRATA, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

As reacções que provocou em Belgrado

o resultado da eleição da Jugoslávia para o Conselho da O. N. U.

(Continuação da página central)

é de que um perigoso episódio da «concentração da guerra a frio» sobre a Jugoslávia.

Esta concentração, acrescenta-se, é tanto mais cheia de perigos quanto é certo que uma tentativa de entendimento nas Nações Unidas, como sucedeu com Berlim, parece excluida «a priori»: os Estados Unidos mostram-se decididos a explorar ao máximo «a brecha ideológica e material» aberta pela rebelião de Tito no flanco soviético, enquanto a U. R. S. S. está seguramente decidida a tapá-la.—(F. P.).

A opinião de Dean Acheson

NOVA YORK, 21 — O secretário de Estado, Dean Acheson, ao chegar ao aeroporto desta cidade, onde veio assistir ao quinto banquete anual da «Fundação Alfred Smith», como os jornalistas lhe perguntassem o que pensava sobre a eleição da Jugoslávia para o Conselho de Segurança, respondeu: «Tinha previsto o que sucederia, e não vejo razão para excitações». Como os jornalistas lhe perguntassem ainda se estava em crer que a referida eleição provocará dissenções graves na O. N. U., declarou: «Não creio que isso suceda, a menos que as pessoas se queiram comportar estupidamente. Afinal, foi apenas um caso de dois candidatos que se apresentam a uma eleição: um ganhou, o outro perdeu».—(France Presse).

A reacção em Belgrado

BELGRADO, 21. — As autoridades ainda não tornaram publico nenhum comentário oficial sobre a noticia da eleição deste país para o Conselho de Segurança da O. N. U., mas o assunto é muito debatido tanto entre observadores diplomáticos estrangeiros como tambem nas próprias esferas politicas. Nestas, nota-se com satisfação evidente que de nada valeram os porfialávia poderá fazer-se ouvir nas assembleias internacionais. Dada a tensão existente nas relações da Jugoslávia com os países satélites da U. R. S. S., a nova posição marcada pela Jugoslávia parece aos observadores muito tranquilizadora. Não deixam esses observadores de notar que a eleição para novo membro do Conselho de Segurança dará á Jugoslávia numerosas ocasiões de fazer ouvir a sua opinião, visto esse Conselho se reunir muito mais frequentemente que a Assembleia. Por outro lado, a eleição mostra que uma importante fracção dos membros da O. N. U. tem simpatia pela Jugoslávia, um país pequeno que não cede ás pressões duma grande potência. Assim, os jugoslavos verificam que de agora em diante não se encontram isolados na sua luta.

Os observadores diplomáticos estrangeiros crêem que a eleição marca nova fase na posição internacional da Jugoslávia, pois pela primeira vez este país toma na O. N. U. uma atitude de desafio á U. R. S. S., e ganha a partida. Este facto poderia determinar nova atmosfera politica nos Balcãs, pois a U. R. S. S. fica avisada agora dos perigos internacionais que uma aventura soviética poderia suscitar. Por isso mesmo, alguns observadores perguntam a si próprios se a U. R S. S., em virtude deste novo malogro da sua politica, não irá pôr em prática novos manejos de guerra de nervos, para compensar tanto quanto possivel esta quebra de prestigio.

Um ponto, porém, chama a atenção dos circulos estrangeiros desta capital. O ministro soviético de Negócios Estrangeiros não podia ter quaisquer duvidas sobre o resultado da votação, pois os Estados Unidos, todos os países árabes e os países sul-americanos já tinham feito saber como votariam, quando Vichinsky fez na passada terça-feira as suas demoradas declarações aos jornais. Essas declarações só poderiam acentuar o malogro russo, e não é nada facil descortinar o que teria levado o chefe da diplomacia soviética a proceder de maneira que parece ser exactamente o contrário da que normalmente se deveria esperar. —(F. P.).

Von Manstein

principiou hoje

a prestar declarações

perante o tribunal

HAMBURGO, 21.—O antigo marechal de campo Erich von Manstein, parecendo fatigado e nervoso, principiou hoje a prestar declarações perante o tribunal britanico de crimes de guerra. Von Manstein, vestido de escuro, prestou juramento em voz firme. Para acompanhar as suas declarações, o tribunal recebeu mapas do exército alemão.

Manstein começou por descrever a origem da sua familia e a sua carreira no Exército. O dr. Hans Laternser, advogado alemão de defesa, perguntou-lhe: «Quais foram as suas relações com Hitler?». Manstein respondeu: «Vi-o pela primeira vez discursando aos oficiais no Ministério da Guerra alemão em 1934 acerca das diferenças entre o Exército e a S. A. Ao principio fiquei fortemente impressionado por Hitler e não pensava que fosse incapaz no sentido militar. No Inverno de 1939-1940, Hitler aceitou a minha proposta para que as ofensivas no Ocidente, fossem feitas através das Ardenas. Eu penso que ele tinha razão».

Manstein acrescentou: «Então fiquei imediatamente sob o seu comando no Oriente e verifiquei que discordava completamente dele quanto ás questões militares. Convenci-me de que tinha falta, sob muitos aspectos, das qualidades que o podessem fazer um bom comandante. Eu estava desgostoso com o procedimento de muitos dos chefes do Partido Nazi e especialmente com Goering. Contudo, encontrei muitas pessoas boas entre os nazis, principalmente o «gauleiter» da Silésia, Wagner, que foi mais tarde expulso do partido porque desejava continuar a ser membro da Igreja».

Manstein continuou: «As perseguições contra certos sectores do povo alemão, nomeadamente os judeus e a Igreja, e mais tarde a aristocracia, eram muito repulsivas para mim. A extensão da politica nazi contra os judeus só se tornou plenamente conhecida quanto a mim depois do fim da guerra. Ressentia-me do facto de que Hitler desejasse expulsar oficiais que tivessem uma avó judia».

Manstein disse que escrevera acerca deste ponto ao general von Reichenau, comandante-chefe do grupo de exércitos do Sul. E continuou: «Reichenau mostrou a carta ao general von Blomberg, ministro da Guerra, pediu a minha demissão, mas o general Fritzche, chefe das forças do Exército, recusou-se a demitir-me». Manstein disse que continuou subchefe do estado-maior general até 1939, quando Fritzche foi demitido em consequência de uma «ignóbil intriga». Em seguida, assumiu o comando de uma divisão na Silésia. Depois de Manstein ter prestado as suas declarações durante uma hora, o presidente do tribunal, tenente-general sir Frank Simpson, sugeriu que a audiência fosse interrompida por uma hora para Manstein descansar.—(R.).

RESTAURANTE TAVARES
Previnem-se os seus Ex.mos Clientes e Amigos de que, terminadas as férias dos empregados, passa novamente a encontrar-se aberto aos domingos, voltando a encontrar-se ao serviço do Tavares o seu antigo e competente chefe de cozinha.